RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

ENA
AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

MARÇO 2022

ÍNDICE

ÍNDICE 2
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA 4
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 6
AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022: RESUMO 8
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA 14
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS 20
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 27
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS 31
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIAIS E PLANEAMENTO URBANO 33
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 36
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS 59
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO 63
ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO 66
ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA 69
NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022 75
RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022 77
ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022 80
ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 87
ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022 88
ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS 93

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Relatório de Atividades e Contas tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A energia está na base da nossa vida. Indispensável ao desenvolvimento das economias e presente na maioria dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a energia tem um papel crucial na procura de soluções de sustentabilidade, de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

As escolhas energéticas influenciam a segurança das nações, a qualidade ambiental e de vida das populações, e a vulnerabilidade aos impactos dessas escolhas varia entre nações e dentro de cada comunidade. As decisões em matéria de energia têm consequências económicas, sociais e ambientais que são vividas de diferente forma, sendo as populações mais vulneráveis as que mais podem beneficiar das consequências positivas e as mais suscetíveis às consequências negativas.

Enfrentar o dilema da energia e do clima não é fácil, mas as muitas inovações alcançadas em inúmeros setores estão a ganhar forma e têm potencial para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa decorrentes da ação humana, demonstrando que a tecnologia, as práticas inovadoras e as soluções de base natural podem emergir e preparar o caminho para uma vasta mudança na sustentabilidade. De facto, a mudança está em marcha!

Mudança de modelos e valores. Mudança de consciências, de atitudes e escolhas. Mudança de políticas e investimentos. Mudança de tecnologias e soluções. Mudança para sociedades mais respeitadoras dos recursos do nosso planeta, mais justas e inclusivas. Mas a mudança é lenta e teima em não produzir os efeitos que esperamos no prazo que gostaríamos. Exige trabalho, dedicação, esforço de todos e cada um, porque a mudança acontece quando cada indivíduo acredita que é parte integrante e essencial desse movimento imparável.

Em 2022, um ano difícil em termos sociais, ambientais e económicos, sentimos de forma inequívoca que a transição energética e a adaptação às alterações climáticas não são apenas desafios, mas também oportunidades para criar comunidades mais sustentáveis e justas, sabendo que a intervenção a nível local é o ponto de partida para a mudança: nas políticas, nas práticas empresariais e no comportamento dos consumidores, para alcançarmos um crescimento mais forte, inclusivo e sustentado na eficiência dos recursos e na proteção do ambiente.

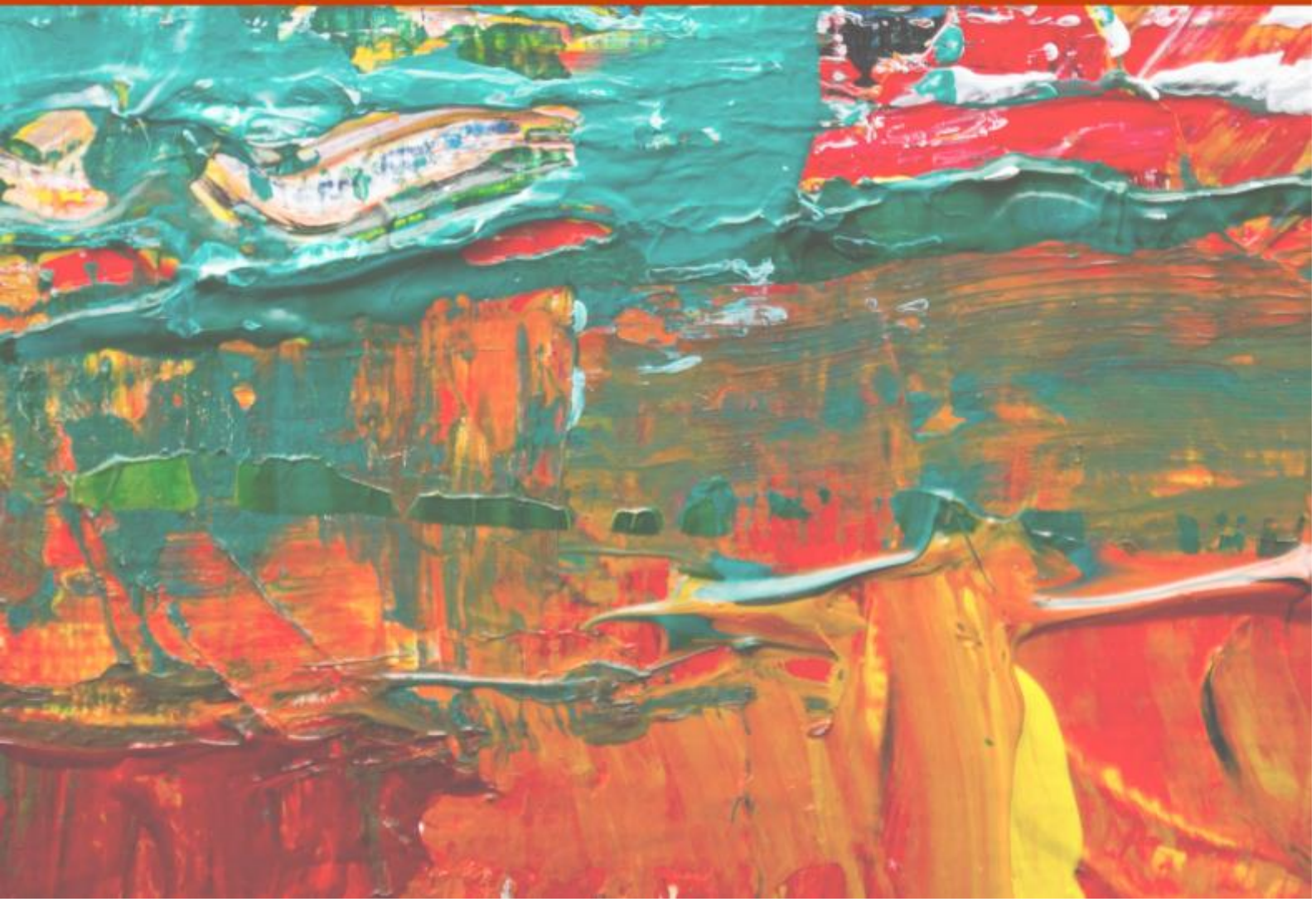
Ciente do seu papel e objetivos enquanto agente de mudança no Território Arrábida, a ENA intervém em diversas áreas da sustentabilidade energética e ambiental, contribuindo para a adoção de melhores práticas. O trabalho que desenvolve junto dos diversos setores da comunidade, incluindo centros de decisão política, empresas e indivíduos, está patente no presente Relatório de Atividades de 2022, que resume o que a equipa alcançou, com o apoio de todos os associados.

Deixo aqui um convite à descoberta do muito que foi feito em 2022, agradecendo a todos quantos têm apoiado a equipa da ENA no seu percurso de construção de um futuro mais sustentado para o Território Arrábida.

A Presidente do Conselho de Administração da ENA

Carla Guerreiro

AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022: RESUMO



AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022: RESUMO

As atividades desenvolvidas pela ENA em 2022, agrupadas em oito linhas de ação que seguidamente se descrevem, têm por base a missão e os objetivos definidos no seu plano de atividades, apresentando-se os beneficiários no quadro 1.

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ATIVIDADES
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados
○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais
○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos
○ Apoio à gestão da Iluminação Pública do Município de Setúbal
○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas
○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição
○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS
ATIVIDADES
Aproveitamento da energia solar
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos
Comunidades de energia no Território Arrábida
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
ATIVIDADES
Pacto de Autarcas: desenvolvimento de planos de ação e acompanhamento da implementação das medidas propostas
○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela
○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Setúbal (PASEC)
○ Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Sesimbra (PAESIMBRA)
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS
ATIVIDADES
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO
ATIVIDADES
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes
Iniciativas dirigidas a associados no âmbito de temáticas específicas

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
○ Desenvolvimento do Jardim das Energias
○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos
○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas
○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
○ Realização de eventos
○ Preparação e realização de atividades promocionais
○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais
○ Esclarecimento de associados e público em geral
○ Organização e participação em campanhas de sensibilização
○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

Quadro 1 - Beneficiários das ações no âmbito de protocolos, serviços e outros financiamentos

	Beneficiários				
Ações e projetos	**CM Palmela**	**CM Setúbal**	**CM Sesimbra**	**Outros sócios**	**Outros**
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais		x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da iluminação pública dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas de entidades associadas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de Energia no Território Arrábida	x	x	x	x	
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	x	x	x		
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Setúbal (PASEC)		x			
Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Sesimbra (PASEC SESIMBRA)			x		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes	x	x			
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
Desenvolvimento do Jardim das Energias		x			x
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	x	x	x	x	x
Formação e qualificação dos técnicos da ENA					
Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas	x	x	x	x	x
Desenvolvimento de dinâmicas participativas	x	x	x	x	x

Ações e projetos	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Realização de eventos	x	x	x	x	x
Preparação e realização de atividades promocionais	x	x	x	x	x
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	x	x	x	x	x
Esclarecimento de associados e público em geral	x	x	x	x	x
Organização e participação em campanhas de sensibilização	x	x	x	x	x
Participação em eventos e conferências	x	x	x	x	x
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	x	x	x	X	x
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	x	x	x	X	x
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	x	x	x	X	x
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	x	x	x	X	x
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	x	x	x	x	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	x	x	x	x	
Formas de financiamento da ENA	x	x	x	x	
Projetos financiados					
EnerNETMob	x	x	x	x	
PLAAC-Arrábida	x	x	x	x	x
SISMA Plus	x	x	x		
Ponto de Transição	x	x	x		x
EUCityCalc	x	x	x		
Supershine	x	x	x		x
GESTÃO ADMINISTRATIVA	x	x	x	x	x
SECRETARIADO	x	x	x	x	x

AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESCOLAS, EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS ASSOCIADOS

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Objetivos propostos para 2022:

Dar continuidade à colaboração com os serviços técnicos dos municípios da área de intervenção da ENA no levantamento e sistematização de informação e elaboração de planos energéticos, em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Atingido:

Acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima para Setúbal, particularmente no desenvolvimento de estratégias para contabilização de emissões, com produção das matrizes energética e de emissões a nível municipal.

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

As auditorias energéticas são fundamentais para apoio aos planos de racionalização de consumos que a ENA elabora e concretiza. Consistem na caracterização de consumos, identificação de medidas de eficiência energética e verificação dos pressupostos técnicos e económicos para a sua concretização, e resultando em planos de racionalização de consumos a implementar. Em 2022 deu-se continuidade a esta atividade nos edifícios de associados, nomeadamente municipais.

Objetivos propostos para 2022:

Auditar três edifícios e equipamentos.

Atingido:

Palmela: Avaliação energética ao Centro Social de Lagameças e Junta de Freguesia da Quinta do Anjo. Avaliação e acompanhamento da implementação do projeto de melhoria de desempenho energético das piscinas de Palmela e Pinhal Novo financiado pelo POSEUR. Avaliação energética a duas Estações de Tratamento de Água.

Setúbal: Auditoria ao edifício dos Serviços Municipalizados de Setúbal. Onze auditorias realizadas no âmbito do projeto Selo Verde. Apoio no projeto de reconversão do pavilhão do Viso.

Sesimbra: avaliação energética à coletividade Voz do Alentejo.

Auditoria energética às duas fábricas da Benteler instaladas no parque industrial AutoEuropa e ao centro de distribuição da Telepizza.

Apoio à gestão da iluminação nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra

A iluminação pública é uma área-chave para os municípios, sendo fundamental para a segurança dos cidadãos, qualidade da acessibilidade e utilização dos espaços e vias públicas. Com um peso muito significativo nas contas públicas, pelo consumo de energia e custo associado, a sua monitorização e gestão são ferramentas essenciais no planeamento da sua eficiência energética. Em 2022 a ENA colaborou com o Município de Setúbal na medição e monitorização do contrato de desempenho energético estabelecido para substituição da iluminação atual por sistemas LED.

Objetivos propostos para 2022:

Apoiar a otimização da rede de iluminação pública no Município de Setúbal.

Atingido:

Palmela: Participação na Comissão de Acompanhamento ao Contrato ESE do Município relativo à iluminação Pública, enquanto entidade independente para avaliação das poupanças e implementação do contrato.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

Em 2022, a agência deu continuidade às auditorias energéticas a frotas de entidades associadas, identificando áreas de intervenção, elaborando, implementando e acompanhando Planos de Racionalização dos Consumos de Energia de acordo com o disposto no RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes).

Objetivos propostos para 2022:

Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST. Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE. Implementar Sistemas de Gestão de Energia

(ISO 50001) na Fertagus. Incentivar os Municípios da ENA a iniciar processos de auditoria e de gestão de frotas.

Atingido:

Foram realizados relatórios trimestrais e anuais no âmbito da implementação do RGCE – Transportes para as empresas Fertagus e TST.

Em implementação o Sistema de Gestão de Energia na Fertagus de acordo com a ISO 50001.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

Em 2022, a ENA apoiou os seus associados na identificação de necessidades, escolha de prestadores de serviços e aquisição de produtos e equipamentos segundo critérios de eficiência e sustentabilidade. No âmbito do projeto BundleUp NEXT, que conta com a participação da RNAE, a ENA apoiou os seus associados a nível técnico, legal e na procura de financiamento para soluções de eficiência energética e produção de energia renovável.

Objetivos propostos para 2022:

Apoiar os seus associados através da monitorização e implementação do projeto BundleUp NEXT e procurando soluções de financiamento através do EEEF, respondendo a interesses específicos.

Atingido:

Foi prestado apoio jurídico e técnico à aicep Global Parques com vista ao estabelecimento de Comunidades de Energia Renovável na BlueBiz e na ZILS.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

A ENA deu continuidade ao apoio prestado aos seus associados no desenvolvimento de processos de certificação energética de edifícios. Na sequência das auditorias realizadas, a ENA colaborou na avaliação técnica e económica das medidas propostas ao nível da redução de consumos de energia e manutenção dos sistemas, de acordo com as exigências do Sistema de Certificação Energética.

Objetivos propostos para 2022:

Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão. Certificar vinte edifícios.

Atingido:

Palmela: Certificação das Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo e 16 frações de habitação.

Setúbal: Certificação do edifício dos Serviços Municipalizados e nove frações de habitação.

Fundação Escola Profissional de Setubal (FEPS): certificação do edifício e elaboração de proposta para financiamento PRR.

Sesimbra: Certificação energética da Piscina Municipal de Sesimbra.

DESENVOLVIMENTO DOS OBSERVATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Com vista à melhoria da gestão de recursos nos edifícios e serviços municipais, a ENA deu continuidade, em 2022, à recolha e publicação de dados estatísticos do consumo de energia, monitorizou consumos e emissões de gases com efeito de estufa, avaliou indicadores de desempenho e identificou oportunidades de melhoria.

Com a aprovação da candidatura do projeto Observatório Energético, submetida ao Plano de Promoção na Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), a ENA iniciou o processo de contratação de entidade externa para o desenvolvimento da plataforma informática que permitirá a automatização da análise dos consumos de energia dos edifícios municipais, interpretar em tempo real tendências e detetar desvios, garantindo a abrangência do Observatório Energético aos Municípios de Sesimbra Setúbal e Palmela.

Objetivos propostos para 2022:

Dar continuidade ao desenvolvimento e monitorização do observatório energético de Palmela. Implementar processos de criação de observatórios nos Municípios de Setúbal e Sesimbra. Apresentar relatórios trimestrais. Apoiar o desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

Atingido:

Foi iniciada a implementação do projeto Observatório Energético, que considera a criação de uma plataforma informática que permite a análise automatizada dos dados dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, bem como a interpretação em tempo real das tendências e deteção de desvios.

FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

Em 2022 a ENA reforçou o apoio aos seus associados no desenvolvimento de projetos de aproveitamento do potencial solar térmico e fotovoltaico, tendo em conta a viabilidade técnica e económica ao nível da produção de energia elétrica para autoconsumo ou venda à rede, ao abrigo da legislação em vigor, bem como aquecimento de água para utilização doméstica ou no âmbito da utilização em instalações públicas, nomeadamente equipamentos desportivos.

Objetivos propostos para 2022:

Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito do projeto BundleUp NEXT e EEEF junto dos seus municípios e restantes associados.

Atingido:

No âmbito do projeto BundleUp NEXT, foi dado apoio ao associado aicep Global Parques no concurso para instalação de um parque fotovoltaico na BlueBiz e uma cobertura fotovoltaica na ZILS.

INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE RENOVÁVEIS EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Em 2022 a ENA apoiou o município de Palmela na análise do impacto, em termos de emissões evitadas, dos projetos solares fotovoltaicos instalados e com instalação prevista no território deste município.

Objetivos propostos para 2022:

Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.

Atingido:

No âmbito dos projetos realizados nas piscinas de Palmela, Pinhal Novo e Fundação Escola Profissional de Setúbal, foram instalados ou propostos a financiamento coberturas fotovoltaicas para os respetivos edifícios.

COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL NO TERRITÓRIO ARRÁBIDA

Considerando o interesse e grande potencial do território para a criação de comunidades de energia, em que há produção de energia a partir de fontes renováveis e em modo coletivo, a ENA deu continuidade, em 2022, ao apoio prestado aos seus associados, especificamente a aicep Global Parques, no desenvolvimento deste tipo de processo.

Objetivos propostos para 2022:

Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques.

Atingido:

Foi prestado apoio, à aicep Global Parques, no processo de constituição e instalação de Comunidades de Energia Renovável em Sines e no Parque BlueBiz.

Suporte prestado ao município de Setúbal com vista à possível implementação de uma Comunidade de Energia em parceria com a empresa Gonvarri.

GESTÃO DOS SISTEMAS DE RECOLHA E TRATAMENTO DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

A ENA é responsável pela gestão de todo o sistema de recolha e tratamento de óleos alimentares usados nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra.

Objetivos propostos para 2022:

Fomentar a melhoria do sistema de recolha de Óleos Alimentares Usados.

Realizar reuniões trimestrais e emitir relatórios anuais.

Apoiar os seus municípios no desenvolvimento e implementação de campanhas de sensibilização, contribuindo para o aproveitamento de um recurso produzido a nível local.

Atingido:

Foram realizadas 3 reuniões trimestrais e elaborado o relatório anual.

Monitorização da rede de oleões com frequência trimestral e elaboração de 2 relatórios de monitorização. Acompanhamento mensal da empresa responsável pela manutenção dos oleões, recolha, tratamento e valorização dos óleos. A estreita ligação com os municípios e com a população permitem a observação e monitorização sistemática da rede.

Remodelação de procedimentos de contratação e de gestão do sistema de recolha de OAU.

Em 2022 a ENA deu continuidade ao processo de gestão de todo o sistema de recolha e tratamento de óleos alimentares usados nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. Verificou-se a **recolha de um total de 14 360 litros**, distribuídos da seguinte forma: **6125 litros em Setúbal, 4580 litros em Palmela e 3655 litros em Sesimbra**. Em 2022 assistimos a uma **redução de 39%** da quantidade total de Óleos Alimentares Usados (OAU) recolhidos nos três municípios face a 2021 (onde foram recolhidos 23 423 litros).

Em 2022, e no conjunto dos três municípios, a recolha de 14 360 litros de OAU permitiu produzir **11 129 litros de biodiesel** e, assim, **evitar a emissão de 39,3 tCO_2eq. de gases com efeito de estufa (GEE) para a atmosfera.**

Palmela

Durante o ano de 2022 foram recolhidos um total de **4 580 litros de OAU**, sendo a totalidade recolhida no **Setor doméstico – público geral**. Não foram solicitadas recolhas de OAU no setor HORECA e Escolas. A quantidade de OAU em 2022 diminuiu 3 030 litros face a 2021 (-66%).

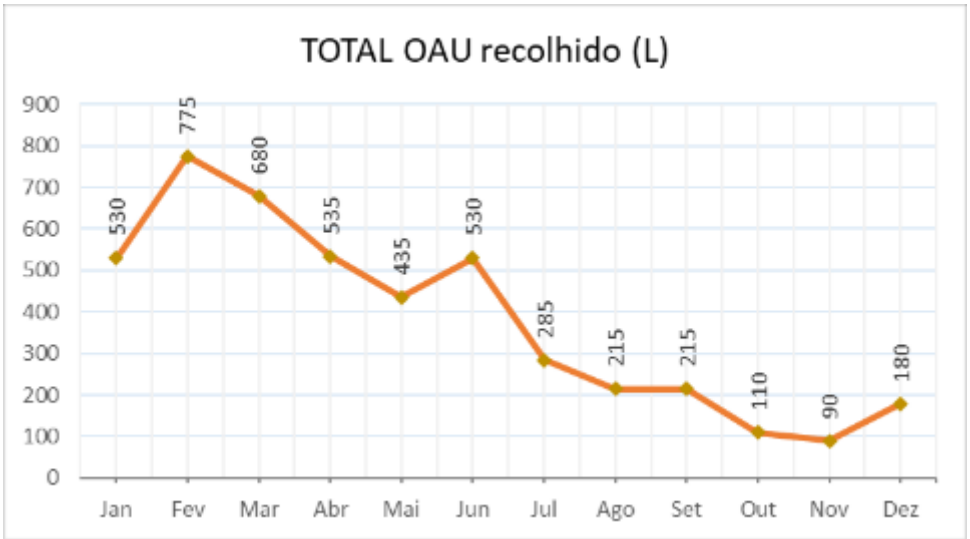


Figura 1. Óleo Alimentar Usado (OAU) recolhido em Palmela durante o ano de 2022.

Em **2022** a recolha de **74 580 litros de OAU** permitiu produzir **3 550 litros de biodiesel** e, assim, evitar a emissão de **10,8 $tCO_2eq.$ de GEE** para a atmosfera. No gráfico pode observar-se a evolução dos benefícios energéticos e ambientais ao longo dos anos de atividade da rede municipal de recolha seletiva de OAU em Palmela.

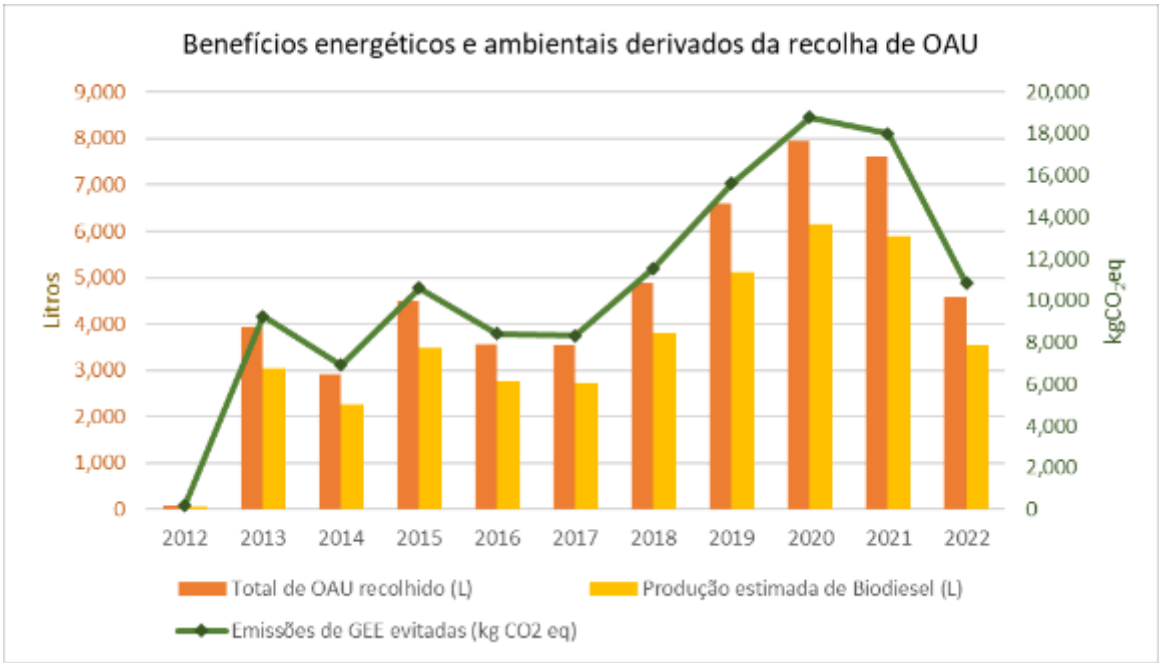


Figura 2. Volume de recolha de OAU, produção estimada de biodiesel e emissões de GEE evitadas entre os anos de 2012 e 2022 em Palmela.

Setúbal

Durante o ano de **2022** foi recolhido um total de **6 125 litros de OAU**, na íntegra referentes ao **setor Público Geral**. A quantidade de OAU recolhida em 2022 foi inferior à recolhida em 2021 (-4 307 litros, -41%).

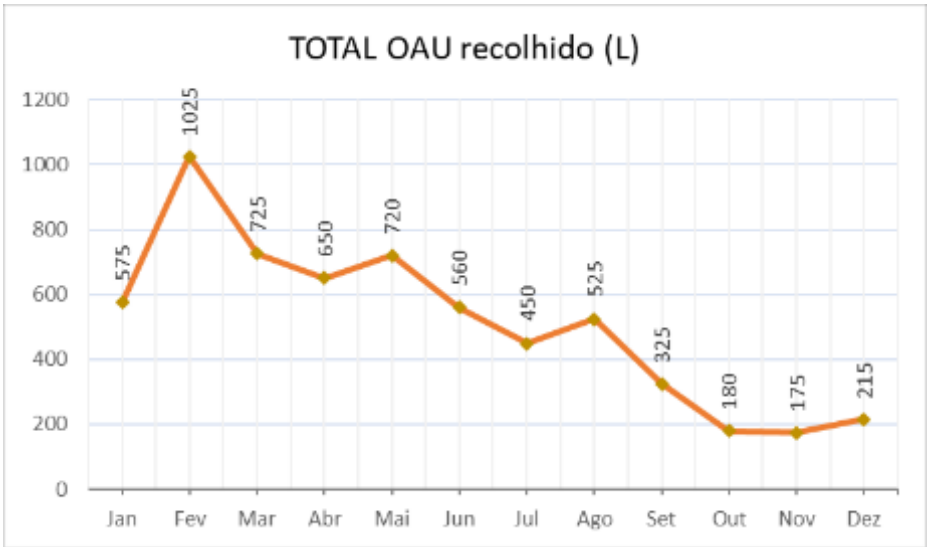


Figura 3. Óleo Alimentar Usado (OAU) recolhido em Setúbal durante o ano de 2022

Em **2022** a recolha de **6 125 litros de OAU** permitiu produzir **4 747 litros de biodiesel** e, assim, **evitar a emissão de 19,9 tCO_2eq. de GEE** para a atmosfera. O gráfico apresenta a evolução dos benefícios energéticos e ambientais ao longo dos anos de atividade da rede municipal de recolha seletiva de OAU em Setúbal.

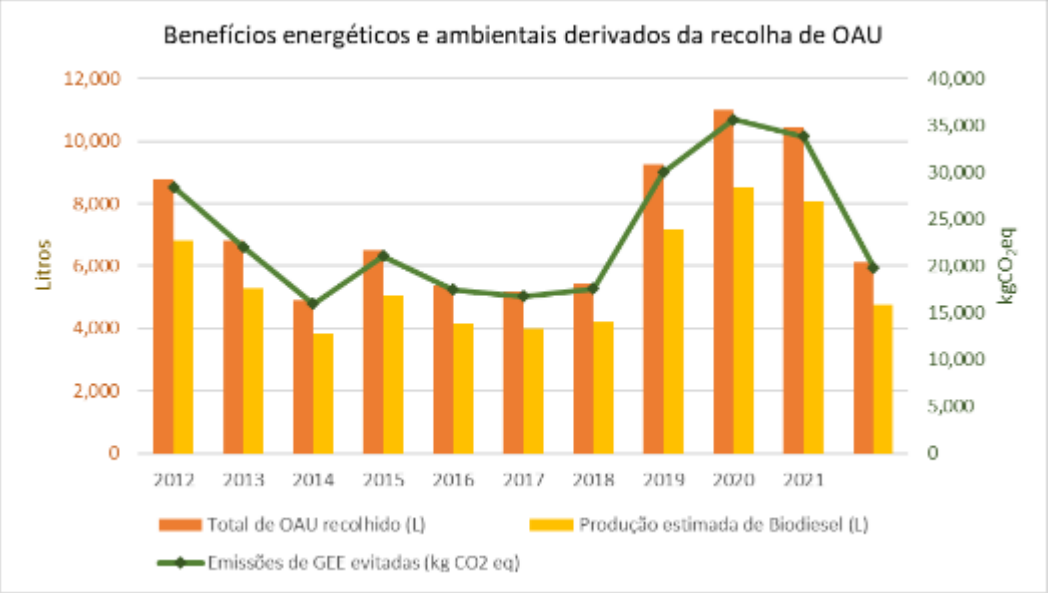


Figura 4. Volume de recolha de OAU, produção estimada de biodiesel e emissões de GEE evitadas entre os anos de 2012 e 2022 em Setúbal.

Sesimbra

Durante o ano de **2022** foi recolhido um total de **3 655 litros de OAU** exclusivamente do **setor Doméstico - Público**. A quantidade de OAU recolhida em 2022 foi inferior à recolhida em 2021 (-1 726 litros, -32%).

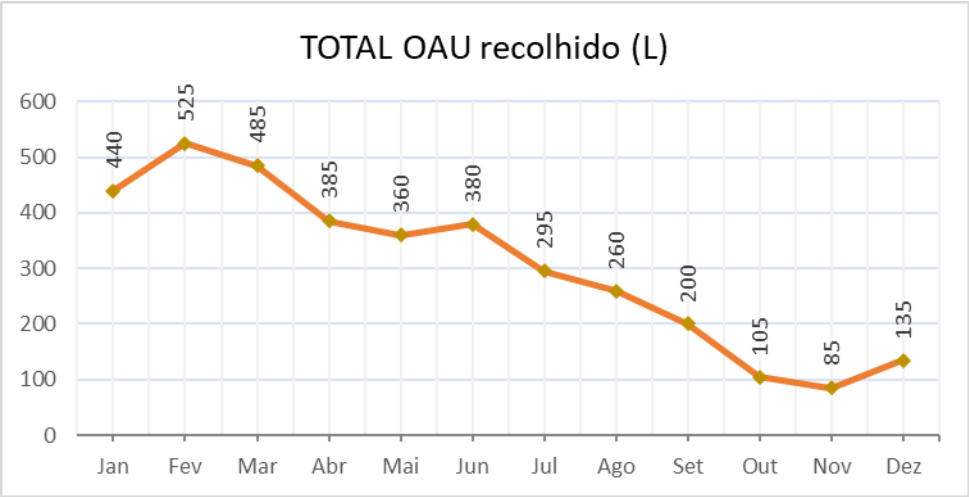


Figura 5. Óleo Alimentar Usado (OAU) recolhido em Sesimbra em 2022

Em 2022 a recolha de **3 655 litros de OAU** permitiu produzir **2 833 litros de biodiesel** e, assim, **evitar a emissão de 8,6 tCO_2 eq. de GEE** para a atmosfera. No gráfico observa-se a evolução dos benefícios energéticos e ambientais ao longo dos anos de atividade da rede municipal de recolha seletiva de OAU em Sesimbra.

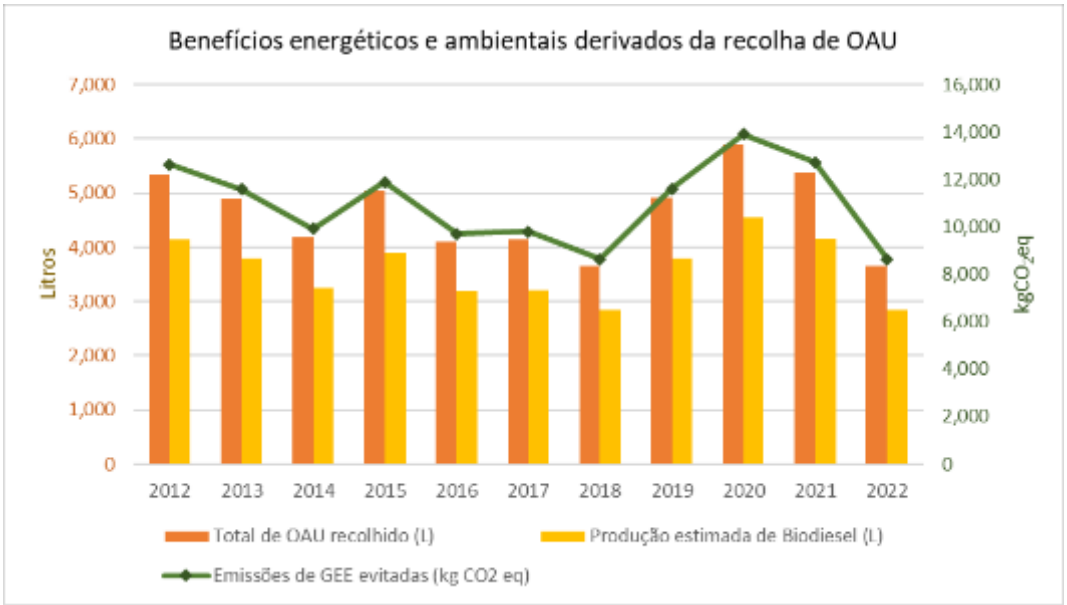


Figura 6. Benefícios energéticos e ambientais da recolha de OAU em Sesimbra em 2022

MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PACTO DE AUTARCAS: DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela

O Município de Palmela, na sua estratégia de crescimento sustentável, tem vindo a desenvolver ações de continuidade do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Palmela (PAESP), promovendo novos caminhos, iniciativas e compromissos e abraçando metas mais ambiciosas. Como tal, conta com o apoio da ENA na concretização de projetos inovadores, na elaboração de estudos e pareceres e na procura de financiamento de soluções.

Em 2022, a ENA deu continuidade ao seu trabalho de auditoria e de identificação de melhorias a implementar no desempenho energético e ambiental dos serviços municipais, atualizando as matrizes energética e de emissões de GEE, colaborando na análise de uma possível atualização dos compromissos do Município de Palmela pela eventual adesão ao Pacto do Clima.

A ENA contribuiu para o reforço da divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Objetivos propostos para 2022:

Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade. Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento das iniciativa Eco Empresas e Bibliotecas Verdes.

Atingido:

Implementação da iniciativa Bibliotecas Verdes nas bibliotecas escolares do município de Palmela em conjunto com a Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal de Palmela e a Rede de Bibliotecas Escolares. Elaboração de um Guia de Boas Práticas para as Bibliotecas Escolares e do Jogo Biblioteca Verde.

Elaborado o Plano de Adaptação de Palmela às Alterações Climáticas, no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida, coordenado pela ENA e financiado pelo Programa EEA Grants.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Setúbal (PASEC)

Continuando a sua participação no desenvolvimento, implementação e monitorização do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Setúbal, a ENA, em 2022, atualizou matrizes e implementou auditorias e reporte no âmbito da iniciativa Selo Verde, assegurando a articulação entre a Câmara Municipal de Setúbal e os diversos setores da comunidade.

Objetivos propostos para 2022:

Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município.

Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Atingido:

Atualização das matrizes energéticas e de emissões.

Auditorias energéticas e ambientais levadas a cabo em 11 entidades participantes na iniciativa Selo Verde, com monitorização, indicação de melhorias a implementar, avaliação e reporte.

Elaborado o Plano de Adaptação de Setúbal às Alterações Climáticas, no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida, coordenado pela ENA e financiado pelo Programa EEA Grants.

Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Sesimbra (PASEC SESIMBRA)

A ENA apoia o processo de desenvolvimento do Pacto de Autarcas para a Energia e o Clima, no município de Sesimbra.

Objetivos propostos para 2022:

Desenvolver o PASEC Sesimbra.

Atingido:

Foram atualizadas as matrizes energéticas e de emissões para o município de Sesimbra e analisados os passos a seguir e os setores a considerar na elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática.

Elaborado o Plano de Adaptação de Sesimbra às Alterações Climáticas, no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida, coordenado pela ENA e financiado pelo Programa EEA Grants.

MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Em 2022, após finalização do Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida, documento técnico elaborado com e para os Municípios, e tendo sido disponibilizadas a viatura e bicicletas elétricas aos associados da ENA, procedeu-se à instalação e operacionalização de três postos de carregamento rápido de veículos elétricos no Território Arrábida.

Estas ações e investimentos, financiados no âmbito do EnerNETMob, projeto Interreg MED, marcaram claramente um ponto de partida na expansão da mobilidade elétrica e promoção de modos alternativos de transporte, incentivando os Municípios a assumir o papel de grandes impulsionadores das boas práticas no seu território.

As atividades em torno da mobilidade elétrica, em 2022, registaram um ponto alto no Fórum da Mobilidade Elétrica (descrito no Ponto 6), evento organizado pela ENA no âmbito do projeto EnerNetMob, que ao contar com a colaboração da UVE (Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos), e o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, contribuiu para trazer à cidade de Setúbal o Encontro Nacional de Veículos Elétricos, evento organizado anualmente pela UVE.

ENA contribuiu também para a atualização do Plano de Mobilidade Sustentável de Setúbal, incentivando os municípios de Sesimbra e Palmela a optar por soluções de transportes coletivos e de modos suaves de transporte, de forma a promover a mobilidade inclusiva e tendo em conta critérios de sustentabilidade energética, ambiental e económica.

Objetivos propostos para 2022:

Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida. Implementar o projeto-piloto do EnerNetMob.

Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

Atingido:

Disponibilização de viatura e bicicletas elétricas a associados da ENA para utilização nas deslocações da atividade. Concessão, instalação e exploração de três postos de carregamento rápido de veículos elétricos no Território Arrábida.

Organização, em Setúbal, do Fórum da Mobilidade Elétrica e apoio na concretização, em Setúbal, do Encontro Nacional de Veículos Elétricos (ENVE 2022).

AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIAIS E PLANEAMENTO URBANO

INTEGRAÇÃO DAS COMPONENTES EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM PROJETOS, REGULAMENTOS E PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A região da Arrábida é extremamente vulnerável aos impactos das alterações climáticas devido às suas características biofísicas e socioeconómicas, como tal, é urgente dotar os municípios de conhecimento e ferramentas que permitam planear e concretizar soluções de mitigação e de adaptação material e humana do território às alterações que vivemos no presente, capacitando para reagir a alterações futuras.

Durante 2022 a ENA desenvolveu e finalizou o PLAAC-Arrábida, projeto financiado pela iniciativa EEA Grants que permitiu elaborar um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para cada Município do Território Arrábida e que contou, como entidades do consórcio, as Câmaras Municipais de Setúbal, Sesimbra e Palmela, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT) e a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade NOVA de Lisboa.

A preparação dos Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas baseou-se no seguinte conjunto de atividades:

- Identificação e envolvimento de atores-chave, públicos e privados, e da comunidade local

- Identificação e caracterização de vulnerabilidades recentes, atuais e futuras, do território, dos setores e da população

- Monitorização e avaliação das atividades e da qualidade do plano e pós-plano, assim como os seus impactos

- Definição e priorização de medidas de adaptação a curto, médio e longo prazo

- Identificação de medidas e de ferramentas de apoio para o socorro da população e ordenamento do território

- Estabelecimento de formas de integração da adaptação no planeamento municipal na dimensão estratégica, políticas setoriais e ordenamento do território

- Sensibilização e capacitação de técnicos municipais e da comunidade local, atores com relevância estratégica, para os respetivos fenómenos e para a necessidade de promover os processos de adaptação locais

- Envolvimento das entidades parceiras e da comunidade na temática da adaptação às alterações climáticas através da organização do seminário “Adaptação local às alterações climáticas” (descrito no Ponto 6)

Sempre que solicitada, a ENA colaborou com as unidades orgânicas municipais responsáveis pelas diversas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, revisão de Planos Diretores Municipais (PDM), gestão e ordenamento do território.

Objetivos propostos para 2022:

Finalizar o projeto PLAAC-Arrábida.

Participar ativamente em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Adaptação às Alterações Climáticas.

Atingido:

3 Planos de Adaptação às Alterações Climáticas para os Municípios de Setúbal, Sesimbra e Palmela.

3 Redes Locais de Adaptação criadas no Território Arrábida no âmbito do projeto "PLAAC-Arrábida, Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas", da qual fazem parte todas as entidades e cidadãos (194) que participaram nos diversos momentos e eventos de trabalho e debate.

Realização de:

- 5 workshops de capacitação técnica,

- 3 reuniões com técnicos e agentes sociais,

- 3 visitas técnicas a zonas em risco climático com 33 participantes

- 2 sessões informativas com decisores políticos

- 2 seminários sobre adaptação local com mais de 200 participantes

Participação ativa no âmbito dos Planos de Ação Sustentável Energia e Clima e colaboração com unidades orgânicas municipais responsáveis pelas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, gestão e ordenamento do território e avaliação de projetos sob os pontos de vista energético e ambiental.

SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Apesar da continuidade das limitações impostas pela pandemia até meados do ano, 2022 registou o regresso à participação física da equipa da ENA nas mais diversas atividades, permitindo reforçar parcerias de forma presencial, estabelecer novos contactos e incentivar a alteração de comportamentos e práticas em prol da sustentabilidade, tendo sido fundamental o contributo dos projetos financiados pelo Interreg MED, Horizonte 2020, EEA Grants e Fundo Ambiental.

Em 2022 a ENA regressou às ações presenciais de sensibilização, educação, informação e comunicação como vias para alcançar a sustentabilidade, atuando de forma conjunta com os seus associados, e outros atores da comunidade (parcerias locais, regionais, nacionais ou internacionais), no sentido de tornar acessíveis as suas atividades e projetos úteis para o território, munindo-se das melhores estratégias e ferramentas para garantir uma comunicação ideal com todas as partes interessadas, onde as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), essenciais durante o tempo de pandemia, chegaram para ficar.

INICIATIVAS SELO VERDE, ECO EMPRESAS E BIBLIOTECAS VERDES

Dando continuidade à colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal na implementação da iniciativa Selo Verde, a ENA reforçou o seu trabalho junto de empresas, Instituições Privadas de Solidariedade Social, comunidade escolar, associações e juntas de freguesia, implementando os diversos passos da metodologia que visa o reconhecimento público e atribuição de prémios às entidades que mais se destacam pelo seu desempenho energético e ambiental.

Em 2022, a ENA acompanhou a implementação das medidas de melhoria identificadas na auditoria inicial, tendo sido levada a cabo a maioria das auditorias finais de avaliação da qualidade ambiental. No decorrer do ano de 2023 serão finalizadas as auditorias e decorrerá o evento final de atribuição do Selo Verde às entidades certificadas com qualidade ambiental.

A iniciativa Bibliotecas Verdes abrange todas as bibliotecas escolares do município de Palmela, contando com a participação da ENA, quer no desenvolvimento de conteúdos nas áreas do ambiente e da energia, quer na idealização de atividades e ferramentas de sensibilização e educação ambiental. Em 2022 foram desenvolvidas reuniões presenciais e virtuais no âmbito da apresentação do projeto Maletas da Sustentabilidade aos professores bibliotecários e no âmbito do Guia de Boas Práticas Ambientalmente Sustentáveis em Bibliotecas Escolares que foi elaborado pela ENA em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares e com o Município de Palmela.

Objetivos propostos para 2022:

Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde e Bibliotecas Verdes.

Atingido:

Selo Verde – acompanhamento e apoio na implementação das medidas de melhoria identificadas na auditoria inicial e realização da maioria das auditorias finais

Bibliotecas Verdes – desenvolvidas reuniões presenciais e virtuais no âmbito da apresentação do projeto Maletas da Sustentabilidade aos professores bibliotecários e no âmbito do Guia de Boas Práticas Ambientalmente Sustentáveis em Bibliotecas Escolares que foi elaborado pela ENA em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares e com o Município de Palmela.

INICIATIVAS DIRIGIDAS A ASSOCIADOS NO ÂMBITO DE TEMÁTICAS ESPECÍFICAS

A atividade da ENA tem como público preferencial os seus associados, trabalhando com e para eles. Em 2022, sempre que considerado proveitoso, foram desenvolvidas ações informativas identificando áreas de potencial interesse para os associados, bem como o seu envolvimento em campanhas de sensibilização e atividades no âmbito dos diversos projetos da ENA.

Objetivos propostos para 2022:

Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Atingido:

Em 2022 as entidades associadas da ENA foram envolvidas em diversas ações detalhadas nos capítulos "Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia" e "Preparação e realização de atividades promocionais", destacando-se, no âmbito do projeto do PLAAC – Arrábida, os diversos workshops de capacitação, bem como a sessão de apresentação dos principais perigos climáticos que podem afetar os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra até ao final do século, orientada a dirigentes de diversas áreas destas autarquias.

Com o objetivo de apoiar os municípios e outras entidades a enfrentar os desafios de financiamento de processos de renovação de edifícios públicos, a ENA envolveu alguns dos seus associados na sessão de formação do projeto SISMA PLUS, que teve lugar em abril e onde foi apresentada a ferramenta SET – Subsidy Evaluation Tool, que agrupa a avaliação energética e financeira das medidas de eficiência energética, permitindo otimizar investimentos com longos períodos de retorno e riscos a longo prazo, típicos em processos de renovação profunda de edifícios.

RECOLHA, SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE PROGRAMAS E LINHAS DE APOIO A PROJETOS E INVESTIMENTOS

As iniciativas e programas de financiamento estão em constante atualização, e o ano de 2022 não foi diferente dos anteriores no que toca a novas oportunidades, o que implicou a permanente atenção aos programas de apoio de cariz Europeu e Nacional para implementação de projetos.

No âmbito do Programa-Quadro 2021-2027, as atividades de recolha e sistematização de informação relevante permitiram a participação da ENA em novos consórcios, tendo sido reforçadas e estabelecidas novas parcerias com entidades nas diversas áreas temáticas. Foi divulgada informação e apoiados os associados na idealização e elaboração de candidaturas para obtenção de financiamento ao desenvolvimento de projetos, contribuindo para que a economia de baixo carbono e eficiente no uso dos recursos naturais seja uma realidade no Território Arrábida.

Especificamente nos projetos curso, a ENA disseminou informação pertinente e ações presenciais de informação e formação, nomeadamente no âmbito dos projetos EnerNETMob, SISMA-Plus e PLAAC-Arrábida.

FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO NAS ÁREAS DO AMBIENTE E DA ENERGIA

Desenvolvimento do Jardim das Energias

Durante 2022 a ENA deu continuidade à promoção do Jardim das Energias através dos seus canais de comunicação e contactos, tendo acompanhado as visitas pontuais que foram realizadas.

Objetivos propostos para 2022:

Promover e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias.

Atingido:

Apoio técnico na gestão dos equipamentos das estações.

Acompanhamento de visitas pontuais.

Implementação do projeto Ponto de Transição

Em 2022 a ENA implementou o projeto Ponto de Transição, iniciativa de combate à pobreza energética em Portugal coordenada pela Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a ENA, com o Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade da NOVA University of Lisbon (CENSE, FCT-NOVA) e com a Associação das Agências de Energia e Ambiente (RNAE).

Esta iniciativa piloto, desenvolvida ao longo de 2022 em Setúbal e Palmela, tem como objetivo principal a implementação de um modelo inovador de ações de proximidade ao nível do município, ou da freguesia, para apoiar famílias na melhoria do desempenho energético das suas habitações, contribuindo para uma transição energética mais justa em Portugal.

Figura 7. Espaço Ponto de Transição

Atingido:

Durante 2022 foram implementadas as seguintes atividades:

- Ligação do projeto ao municípios e coordenação com parceiros locais.

- Identificação dos interlocutores e formalização da colaboração com os municípios.

- Instalação no terreno do contentor.

- Identificação, recrutamento e seleção de 12 Agentes de Transição que receberam formação nos meses de fevereiro, junho e novembro de 2022.

- Inauguração oficial do ponto de Transição e sucessivas deslocações (Setúbal – Mercado 2 de abril / Setúbal – Av. Luísa Todi / Palmela – Largo de São João).

- Apoio a 390 famílias que recorreram ao Ponto de Transição

- Implementação de Diagnósticos Energéticos em 101 habitações, análise de faturas de 31 utilizadores e informação sobre candidaturas para 30 famílias.

- Programa de comunicação e divulgação adaptado a cada localização e produção de materiais de comunicação para o público-alvo.

- Desenvolvimento de distintas abordagens de proximidade ao público-alvo.

- Reuniões com associações de moradores, Juntas de Freguesia e Instituições Privadas de Solidariedade social para dar a conhecer, aos cidadãos, os serviços disponibilizados no âmbito do projeto e articular mecanismos de identificação de potenciais Agentes de Transição.

- Participação em eventos de disseminação do projeto.

- Monitorização e análise de resultados.

- Reuniões de projeto mensais com a Fundação Calouste Gulbenkian, o CENSE e a RNAE.

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

Em 2022, as atividades de divulgação e sessões de formação transitaram do formato "online" para o presencial, tendo a equipa da ENA preparado conteúdos, materiais de suporte e logística de concretização das ações, nomeadamente no âmbito de projetos Europeus, considerando distintos públicos-alvo como técnicos municipais, de empresas associadas da ENA e de entidades não associadas.

Objetivos propostos para 2022:

Implementar duas sessões de formação.

Atingido:

Foram realizadas 7 sessões de formação no âmbito dos seguintes projetos e iniciativas:

- 21/02/2022. Eficiência energética em estabelecimentos turísticos – Greentour - Laboratório de paisagem, Guimarães.

- 30/08/2022. TAIEX Workshop on energy saving measures implementation in public lighting – Montenegro

- 30/11/2022. Comunidades de Energia Renovável e Sustentabilidade nos Parques empresariais

- 3 Ações de formação para Agentes de Transição em fevereiro, junho e novembro.

- 19/04/2022. Formação na ferramenta de cálculo do SISMA PLUS a técnicos municipais (19 de abril)

Figura 8. Sessões de Formação dos Agentes de Transição.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A ENA fomentou a criação de valências na sua equipa técnica de modo a motivar e capacitar para as diversas áreas de intervenção, respondendo com eficácia às solicitações dos seus associados e demais entidades da região.

Objetivos propostos para 2022:

Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, energia e gestão de recursos naturais..

Atingido:

- Formação ADENE "Promoting energy and water use reduction at national and local levels": um técnico.

- Formação Profissional CENERTEC “Determinação da Pegada de Carbono”. 3ª edição (novembro 2022). 20 horas: 2 técnicos

SENSIBILIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

Objetivos propostos para 2022:

Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água. Desenvolver uma campanha de promoção de boas práticas no âmbito dos Óleos Alimentares Usados (OAU).

Atingido:

- Maletas da Sustentabilidade: Durante o primeiro período escolar de 2022, devido à situação de pandemia os conteúdos pedagógicos das Maletas da Sustentabilidade foram divulgados e disponibilizados somente modo virtual, através do sítio online do projeto, das redes sociais e mailing dirigido aos professores bibliotecários.

A partir do segundo período escolar, em 2022, foi retomada a distribuição dos materiais pedagógicos aos professores bibliotecários da região, através da parceria com as bibliotecas municipais, bem como aos restantes professores e partes interessadas através da requisição *online*, no site das maletas da sustentabilidade (www.maletas.ena.com.pt/), para entrega de materiais na sede da ENA.

Em 2022, a página *Web* das Maletas da Sustentabilidade atingiu 12 915 utilizadores de 127 países, que consultaram o site em 15 803 ocasiões.

- Rede de Recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU): projetada uma placa informativa para substituir as existentes nos oleões, uma vez que grande parte destes suportes informativos apresenta grande degradação, deixando de ser legíveis, tendo sido identificadas, durante as ações de monitorização da rede, inúmeras situações práticas incorretas na deposição deste resíduo. A placa foi projetada de forma a comunicar boas práticas, mais eficazes e eficientes, de deposição dos OAU, tendo o modelo sido disponibilizado à entidade responsável pela recolha, tratamento e valorização deste resíduo, com vista à reprodução e colocação de diversos exemplares nos oleões.

- No âmbito do projeto Planos de Adaptação às Alterações Climáticas do Território Arrábida (PLAAC-Arrábida) foi desenvolvido um site online (plaac.ena.com.pt/) contendo informações úteis do projeto e disponibilizando o Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida, um conjunto de jogos pedagógicos relativos ao tema da adaptação às alterações climáticas.

Figura 9. Recurso pedagógico "Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida"

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Em 2022, a ENA implementou atividades de sensibilização consideradas nos diversos projetos em curso, concebendo ações de suporte à dinamização dos recursos pedagógicos das Maletas da Sustentabilidade e da Água. Levou a cabo jogos de exterior relativos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a vários temas relacionados com a sustentabilidade.

A equipa da ENA participou ativamente em diversos eventos, organizados pela Agência ou outras entidades, nomeadamente

- Noite Europeia dos Investigadores (30/09/2022) em Setúbal, organizada numa parceria entre a Câmara Municipal e o IPS – Instituto Politécnico de Setúbal, com atividades repartidas entre a Praça de Bocage, a Casa da Cultura e as ruas da Baixa comercial;
- Sessão online: European Sustainable energy week 2022
- Enquanto orador, na Web Conferências 2ªEdição LPN convida – *Estamos a conseguir que a educação ambiental mude comportamentos?*
- Enquanto orador, no *Ciclo de Debates 2022 – Alterações climáticas no Território Arrábida, nas escolas de Setúbal;*
- Desenvolvimento de vários workshops no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida com a participação da comunidade local, designadamente associações, técnicos municipais, técnicos de proteção e segurança, empresas, cidadãos, entre outros.
- Participação no Fórum Participativo – *Educação Ambiental: O desafio dos recursos hídricos (online)*
- Desenvolvimento de palestra sobre alterações climáticas em várias escolas da região - Alterações Climáticas no Território Arrábida
- No âmbito do PLAAC-Arrábida, organização de visitas técnicas a locais com elevado índice de perigosidade de ocorrências devido a impactos climáticos. Estas visitas tiveram a colaboração técnica do IGOT.

- Seminário *online "Good practices of municipal and energy action – from development to implementation"*
- Coordenação e organização do espetáculo de sensibilização "*O Homem que queria ser Água"*. O espetáculo surgiu como prémio no âmbito do concurso "Água para Todos".

A ENA, por via da sua participação em diversos Conselhos de Eco Escolas nos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, e no âmbito da sua atividade junto da comunidade escolar, nomeadamente através da Rede de Bibliotecas Escolares, participou em reuniões de Conselhos de Eco Escolas (4), do Conselho Geral da Escola Secundária do Bocage (3) de Bibliotecas Escolares (2) e de divulgação das Maletas da Sustentabilidade e da Água (3).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Realização de eventos

Durante 2022 registou-se um gradual regresso às atividades presenciais, tendo sido utilizado o formato *online* nos três primeiros meses do ano, durante a fase de transição. As reuniões e eventos previstos no âmbito de projetos Nacionais e Europeus (Interreg MED, EEA Grants e Horizon 2020) tiveram lugar em formato presencial.

Objetivos propostos para 2022:

Preparar e organizar a reunião de gestão do projeto EUCityCalc, o Fórum Internacional sobre Mobilidade Elétrica e o concurso "Constrói o teu Veículo Elétrico" (EnerNetMob), workshops de capacitação e debate e seminário do PLAAC-Arrábida, sessões de formação do projeto SISMA PLUS.

Atingido:

- Fevereiro 2022. Evento lançamento Ponto de Transição

Inauguração do Ponto de Transição a 17 de fevereiro no Mercado 2 de Abril de Setúbal onde participaram o Diretor do Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável, Luís Jerónimo, a vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal e presidente do CA da ENA, Carla Guerreiro, a Junta de Freguesia de São Sebastião, o CENSE - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Nova de Lisboa e a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente.

Figura 10. Inauguração do Ponto de Transição, fevereiro de 2022

- Fevereiro 2022. Primeiro workshop de capacitação no âmbito do projeto PLAAC.

Técnicos municipais e Técnicos de Autoridades Locais de Proteção e Segurança dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra participaram no dia 23 de fevereiro, na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, no primeiro workshop de capacitação no âmbito do projeto PLAAC – Arrábida (Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas).

Figura 11. Sessão de Capacitação do PLAAC-Arrábida, fevereiro de 2022

- Março 2022. Apresentação PLAAC dirigentes municipais

Sessão, realizada no dia 9 de março no Cinema Charlot – Auditório Municipal, em Setúbal, de apresentação dos principais perigos climáticos que podem afetar os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra até ao final do século. A sessão visou o envolvimento na construção dos Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas dos dirigentes de diversas áreas destas autarquias e contou com meia centena de participantes, entre autarcas, dirigentes e técnicos dos três municípios.

Figura 12. Apresentação PLAAC dirigentes municipais, março de 2022

- Abril 2022. Fórum da Mobilidade Elétrica

Durante 2022, no âmbito do projeto EnerNetMob (Interreg MED) e em parceria com a UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos e a Câmara Municipal de Setúbal, a ENA organizou o Fórum da Mobilidade Elétrica (FME), que decorreu no dia 5 de abril no Fórum Luísa Todi, em Setúbal.

Este encontro permitiu debater diferentes aspetos relacionados com a mobilidade elétrica, tais como o seu planeamento e financiamento, refletir sobre os seus atuais desafios com todos os atores envolvidos (fabricantes e utilizadores de veículos elétricos, distribuidores de energia, empresas, investigadores, entre outros) e abordar, de forma diferenciada, a mobilidade elétrica no setor náutico. Para além dos painéis principais, decorreram sessões paralelas a cada 30 minutos, nas quais foram apresentadas e debatidas ideias e projetos relacionados com a mobilidade elétrica.

Um total de 226 participantes inscreveram-se no evento (110 deles assistiram fisicamente ao evento, e os outros o acompanharam através de *streaming*).

Figura 13. Identidade visual do Fórum da Mobilidade Elétrica

- Abril 2022. Sessão de formação do projeto SISMA PLUS.

Com o objetivo de ajudar os municípios e outras entidades públicas a ultrapassar os desafios que normalmente enfrentam para financiar investimentos em processos de renovação de edifícios públicos, a ENA realizou o dia 19 de abril uma formação dirigida a técnicos municipais. Durante a sessão, a ENA apresentou a ferramenta SET – Subsidy Evaluation Tool, desenvolvida no âmbito do projeto SISMA - Energy retrofit in Public Buildings, financiado pelo Interreg MED Programme. Esta ferramenta, completamente gratuita, agrupa a avaliação energética e financeira das medidas de eficiência energética, permitindo otimizar investimentos com longos períodos de retorno e riscos a longo prazo, típicos em processos de renovação profunda de edifícios.

Figura 14. Formação do projeto SISMA PLUS

- Abril 2022. Workshops de capacitação de organizações locais (PLAAC).

No âmbito do projeto PLAAC- Arrábida, durante o mês de abril foram realizados workshops de capacitação em Sesimbra, Palmela e Setúbal com o objetivo de consolidar o papel da comunidade local na cocriação dos seus Planos Locais de Adaptação Climática e construir, de forma conjunta, a visão e objetivos dos respetivos planos avaliando a perceção de risco da comunidade.

Figura 15. Workshop de capacitação PLAAC

- Maio 2022. Visita técnica a zonas de risco climático do Território Arrábida (PLAAC).
Visita de campo organizada pela ENA no dia 6 de maio às principais zonas de risco climático identificadas no âmbito do projeto PLAAC – Arrábida. A visita contou com perto de quatro dezenas de técnicos municipais de Setúbal, Palmela e Sesimbra, participantes no desenvolvimento dos PLAAC. O itinerário foi conduzido pelo professor do IGOT José Luís Zêzere, coordenador do estudo que, no âmbito do projeto PLAAC, fez a análise e cartografia dos perigos climáticos atuais e futuros para o território Arrábida, tendo como horizonte o ano 2100.

Figura 16. Visitas técnicas a zonas de risco climático

- Maio 2022. Cerimónia de Tomada de Posse dos novos órgãos sociais da ENA.

Evento que decorreu nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Setúbal no dia 16 de maio e que contou com diversas entidades e associados da ENA. O evento teve início com as boas vindas do Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, que formalizou a posse da Vice-Presidente da Câmara sadina, Carla Potrica Guerreiro, como Presidente do Conselho de Administração da Agência. Também António Leal Sanches tomou posse como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e Ana Bela Teixeira como Presidente do Conselho Fiscal, bem como os demais elementos integrantes dos diferentes Órgãos Sociais eleitos para o triénio 2022-2025.

Figura 17.. Tomada de posse órgãos sociais ENA

- Maio 2022. Workshops de capacitação de organizações locais (PLAAC).

Sessões em formato presencial nos dias 11 (Clube Sesimbrense, Sesimbra) e 30 de maio (Convento de São Domingos, Azeitão), reunindo mais de uma centena de Técnicos Municipais, Técnicos de Autoridades Locais de Proteção e Segurança e agentes locais dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra com o intuito de construir, através de metodologias colaborativas, as medidas territoriais que irão integrar os Planos Locais de Adaptação Climática (PLAAC- Arrábida).

Figura 18. Workshops de capacitação de organizações locais

- Julho 2022. Reunião de consolidação das medidas de adaptação (PLAAC).

Reunião do projeto PLAAC – Arrábida no dia 18 de julho no Mercado do Livramento, com o intuito de consolidar as medidas de adaptação climática para o território que têm vindo a ser debatidas em anteriores sessões. A sessão contou ainda com a participação de Filipe Ferreira, Secretário Metropolitano da Área Metropolitana de Lisboa, que apresentou as oportunidades de financiamento que o quadro de apoio 2022-2030 oferece para a implementação de medidas de adaptação climática na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Figura 19. Reunião PLAAC

- Setembro 2022. Cerimónia de assinatura do memorando de entendimento para a CER de Sines.

Assinatura do memorando de entendimento entre o Município de Sines, a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve SA e a aicep Global Parques, para o desenvolvimento de um estudo de suporte à constituição de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) em Sines, que será elaborado pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

A cerimónia contou com a participação online do Secretário de Estado do Ambiente e da Energia, João Galamba. Estiveram ainda presentes o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, o presidente do Conselho de Administração dos Portos de Sines e do Algarve, José Luís Cacho, o presidente e o vogal da Comissão Executiva da aicep Global Parques, Filipe Costa e Miguel Gama, e a presidente do Conselho de Administração da ENA – Agência de Energia da Arrábida, Carla Guerreiro, bem como diversos convidados, entre os quais as empresas que se encontram a desenvolver projetos no setor da energia no concelho de Sines.

Figura 20. Assinatura do memorando de entendimento para a CER de Sines.

- Setembro 2022. Seminário de encerramento do projeto PLAAC – Arrábida

Apresentação dos resultados do projeto PLAAC no Seminário "Adaptação local às alterações climáticas", que decorreu no dia 29 de setembro no Convento da Arrábida com mais de uma centena de participantes. A abertura do evento contou com a presença da Presidente do Conselho de Administração da ENA, Carla Guerreiro, e da Primeira Secretária da Embaixada da Noruega em Portugal e Chefe de Missão Adjunta, Ellen Aabø. O Seminário contou também com as apresentações dos parceiros do projeto (ENA, FCT NOVA e IGOT). Sérgio Faias, Administrador da ENA, foi o responsável pelo encerramento do evento.

Figura 21. Seminário de encerramento do projeto PLAAC

- Outubro 2022. Reunião de gestão do projeto EUCityCalc

Organização e realização da reunião de gestão do projeto EUCityCalc nos dias 4, 5 e 6 de outubro em Setúbal, onde os 11 parceiros de 8 países que participam no projeto puderam avaliar os primeiros resultados alcançados, testar a primeira versão da ferramenta EUCityCalc e planear os próximos passos durante três sessões de trabalho que decorreram na Casa da Baía.

Figura 22. Reunião de projeto EUCityCalc em Setúbal.

Preparação e realização de atividades promocionais

Em formato digital ou material, a ENA disseminou as suas atividades e informação tendo em conta os objetivos de consciencialização, a nível coletivo e individual, para a necessidade de alteração dos padrões de produção e consumo de energia e recursos naturais. A conceção, produção e disseminação de conteúdos audiovisuais, nomeadamente sobre temas específicos relativos aos projetos coordenados pela ENA e em que participa como parceira, tiveram em conta princípios de qualidade e originalidade de conteúdos e forma de abordagem.

Objetivos propostos para 2022:

Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver. Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Atingido:

Em 2022 a ENA continuou a promover e divulgar as suas atividades e projetos através da conceção, produção e disseminação de conteúdos audiovisuais.

De entre os diversos materiais idealizados e produzidos pela ENA, destacam-se os seguintes:

- Identidade visual do Fórum da Mobilidade Elétrica e produção de diversos materiais (roll-up, photocall de entrada ao evento com forma de veículo elétrico, lona teatro, etc.).

- Vídeo de entrevistas realizadas no âmbito do Fórum da Mobilidade Elétrica (Setúbal, 5 de abril de 2022): André Martins, Presidente da CMS, Cristina Daniel, Diretora Executiva da ENA, Henrique Sánchez, Presidente da UVE- Associação de Utlizador3s de Veículos Elétricos https://youtu.be/85Qynk78APw

Figura 23. Entrevistas EnerNETMob

- Conteúdo informativo sobre o Fórum da Mobilidade Elétrica divulgado através do circuito de informação de TV nas viaturas da TST.

- Infografias do Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida (3)

- Infografia sobre a ENA e as suas atividades

- Vídeo sobre o processo de capacitação de organizações locais no âmbito do projeto PLAAC – Arrábida (https://youtu.be/_vTLwgwSKnE).

- Mapa ilustrativo PLAAC e brochura com os riscos climáticos no território Arrábida (coordenação): http://plaac.ena.com.pt/?cix=821&curr=809&ixf=seccao&lang=1

- Jogo interativo do PLAAC para escolas: https://view.genial.ly/6304f26ef7a9490018996cda

- Vídeo final PLAAC (colaboração com a CMS, produtora do vídeo)

- Colaboração na realização do vídeo informativo sobre o Ponto de Transição: https://goo.by/QcCiP

- Colaboração na realização de infografia e vídeo de animação do projeto EUCityCalc sobre a utilização da ferramenta em Setúbal, Palmela e Sesimbra.

- Newsletter projetos EUCityCalc

- Cartaz de Natal ENA.

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

Objetivos propostos para 2022:

Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social. Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Atingido:

Atualização do sítio web da ENA. Participação ativa nos órgãos de comunicação social, revistas especializadas e redes sociais.

Em 2022 a ENA reforçou a divulgação de informação atualizada sobre as suas atividades através do seu sítio *web*, produzindo conteúdos que permitiram dar a conhecer a agência e os seus projetos, fortalecendo a sua ligação aos diversos públicos.

A presença da ENA nos órgãos de comunicação social foi garantida pela divulgação de artigos temáticos e de informação acerca dos seus projetos e campanhas (notas de imprensa, NI). Durante 2022, a ENA divulgou um total de 7 notas de imprensa dirigidas aos órgãos de comunicação social:

31/03/2022: “Setúbal será o epicentro da mobilidade elétrica no dia 5 de abril”

09/05/2022: “Técnicos municipais visitam as zonas de risco climático no território Arrábida”

16/05/2022: “Os novos órgãos sociais da Agência de Energia e Ambiente da Arrábida tomam posse para o mandato 2022-2025”

30/05/2022: “O Território Arrábida começa a identificar as medidas que integrarão os Planos Locais de Adaptação Climática”

29/06/2022: “SISMA PLUS oferece aos municípios uma ferramenta de apoio à decisão para investimentos de eficiência energética em edifícios públicos”

30/09/2022: “Os municípios da Arrábida projetam um futuro mais seguro e resiliente aos impactos das alterações climáticas”

17/10/2022: “A ENA leva às escolas um espetáculo de sensibilização sobre a água e os problemas ambientais”

Neste período, a ENA divulgou 15 notícias através do seu website e das redes sociais (Facebook, Twitter e, a partir de março de 2022, também Linkedin) e publicou um artigo na revista especializada O Instalador (novembro 2022): “O futuro (e presente) da Arrábida é elétrico” sobre o trabalho desenvolvido no território em torno do modelo de mobilidade urbana e as suas repercussões ambientais. A ENA também possibilitou a entrevista realizada na revista Ambiente Magazine à Filipa Saldanha, subdiretora do Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável na sequência do projeto Ponto de Transição.

Figura 24. Exemplos publicações redes sociais

Em 2022 a ENA reforçou a sua rede de canais especializados com os quais colaborar, estabelecendo um acordo para assinar uma rúbrica na Revista Smart Cities no ano 2023: um espaço da autoria da ENA nas edições de Janeiro/Fevereiro/Março e Julho/Agosto/Setembro (sem contrapartida financeira).

Esclarecimento de associados e público em geral

A consciencialização da comunidade para temas como a transição energética, adaptação às alterações climáticas, inovação tecnológica ao serviço da comunidade, circularidade dos fatores produtivos e soluções de base natural, baseia-se na comunicação de qualidade, não apenas dos projetos desenvolvidos pela Agência, mas também de iniciativas e boas práticas de ambiente e energia, contribuindo para a criação de conhecimento e desenvolvimento de capacidade crítica, numa abordagem direta junto dos seus associados e dos mais diversos atores da comunidade melhorando a eficácia das suas ações.

Objetivos propostos para 2022:

Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos. Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Atingido:

Em 2022 a ENA reforçou a sua capacidade de esclarecimento de entidades associadas e cidadãos, nomeadamente em questões de utilização racional de energia, certificação energética de edifícios, sistemas de conforto térmico, isolamento de edifícios e comercialização de energia. O atendimento aos cidadãos foi realizado telefonicamente e via Internet, através do sítio Web e contacto de correio eletrónico.

Neste capítulo adquire especial relevância o trabalho de esclarecimento e apoio técnico para o público geral desenvolvido pela ENA em 2022 no âmbito do projeto Ponto de Transição.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

A ENA tem como território de intervenção os Concelhos de Sesimbra, Setúbal e Palmela, nos qual as ações de disseminação dos seus projetos são imprescindíveis para a aproximação eficiente junto dos cidadãos, dando a conhecer o seu trabalho e envolvendo todos os parceiros na criação de um território mais justo, mais sustentável e inovador.

Objetivos propostos para 2022:

Realizar eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso. Apoiar os Municípios no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Implementar o Concurso "Constrói o teu veículo elétrico".

Atingido:

A ENA organizou e participou em diversos eventos de sensibilização no âmbito dos seus projetos, tais como:

- Espetáculo *"O Homem que queria ser Água",* que promove a sensibilização dos mais novos para a importância da água e das questões ambientais e que, no mês de outubro, foi levado às 8 escolas dos concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra vencedoras do concurso *"Água para Todos"*, lançado pela ENA para fomentar o uso responsável da água no último trimestre de 2019 mas que, devido à situação de pandemia e encerramento das escolas, apenas foi possível realizar nesta altura.

- Apresentação, no mês de maio, do projeto PLAAC - Arrábida à Fundação Escola Profissional de Setúbal no âmbito do programa Eco-Escolas, com uma palestra sob o nome de *"Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas do Território Arrábida – Perigos atuais e futuros".*

Participação em eventos e conferências

A comunicação, troca de experiências e de informação com outras entidades é imprescindível para o crescimento e consolidação da Agência. Em 2022 foram inúmeros os eventos nos quais a equipa participou, tendo estabelecido contacto com entidades congéneres em fóruns especializados e encontros técnicos, divulgando o seu trabalho, criando parcerias e angariando projetos que cada vez mais são um importante contributo para o crescimento da ENA.

A equipa da agência participou em eventos, nomeadamente apresentando informação sobre projetos em curso, como são exemplo o EnerNETMob, o EUCityCalc, o SISMA Plus e o PLAAC-Arrábida, promovendo a ENA. Participou ainda em diversos eventos de cariz nacional e internacional, assumindo papel de orador, moderando debates e como participante, a saber:

- 25/01/2022. Workshop online de lançamento do projeto Prioritee Plus (Interreg MED).

- 27/01/2022. Ciclo de Debates sobre Alterações Climáticas organizado pela Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal em várias escolas do Concelho

- 07-08/04/2022. 9ª Reunião Transnacional e Comité de Direção + Conferência Final MED do projeto EnerNETMob realizada em Marselha (França).

- 21/04/2022. Seminário "Energias Renováveis no setor agrícola" organizado pela AVIPE.

- 29/04/2022. Seminário "Eficiência Energética em Edifícios Públicos: Oportunidades e desafios na direção da neutralidade carbónica 2050", organizado pela FCT-NOVA e o LNEG no âmbito do projeto Prioritee Plus (Interreg MED Programme), onde a ENA apresentou o projeto SISMA PLUS: "Avaliação económica da eficiência energética".

- 20-22/06/2022. Evento final e na reunião do comité diretivo do projeto SISMA PLUS realizados em Grado (Itália).

- 11/10/2022. National Roundtable on Financing Energy Efficiency in Portugal, organizada pela Comissão Europeia.

- 12/10/2022. Portugal Smart Cities Summit, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, onde a ENA abordou o tema das Comunidades de Energia Renovável no combate à pobreza energética e o projeto #PontoDeTransição (ADENE / Ministério do Ambiente e da Ação Climática).

- 16-18/11/2022. Reunião de lançamento do projeto Supershine (Roma, Itália).

- 22/11/2022- Webinar "CER e Sustentabilidade nos Parques Empresariais".

- 25/11/2022. Webinar "Energy agencies and Renewable Energy Communities".

- 30/11/2022. Sessão "A implementação de autoconsumo coletivo e comunidades de energia renovável nos municípios" (Auditório Municipal de Batalha).

- 15/12/2022. Encontro "Energia e Território", organizado pela E-Redes e a RNAE no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, no painel "Mobilidade Elétrica".

CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias e redes de colaboração contribuem de forma muito relevante para o desenvolvimento da ENA, não só pela oportunidade de acesso a fontes de financiamento que permitem a concretização de projetos no seu território, como também pela aprendizagem, partilha de ideias e experiência que enriquecem a sua equipa e associados a nível humano e técnico.

CRIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

Em 2022, a ENA deu continuidade ao desenvolvimento das suas ações em parceria e criação de ligações com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que permitiram alcançar resultados relevantes para o seu território, destacando-se os projetos e protocolos criados com a Agência para a Energia (ADENE) e com a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia.

CONTACTO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS AGÊNCIAS NACIONAIS E EUROPEIAS

As atividades desenvolvidas pela ENA em conjunto com outras Agências Nacionais e Europeias permitiram, em 2022, consolidar parcerias e estabelecer novos contactos, contribuindo para concretizar projetos e conhecer programas de financiamento com interesse para os seus associados e território. Para além da implementação de projetos, cabe destacar a elaboração e participação em candidaturas de cariz internacional (Green Deal, Horizonte Europa e Interreg Euro MED).

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A participação da ENA em associações e iniciativas de âmbito nacional e europeu é extremamente positiva, não apenas pela possibilidade de adquirir novas competências e conhecimentos e reforçar a sua capacidade técnica, mas porque facilita o acesso a apoio técnico e financeiro para os seus projetos. Em 2022 a ENA deu continuidade à implementação de projetos promovidos pela RNAE e Energy Cities, que muito têm contribuído para a transição energética do seu território.

Objetivos propostos para 2022:

Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na Energy Cities.

Participação em redes temáticas no âmbito do Interreg MED e Horizonte Europa e procura de outros grupos de interesse.

Atingido:

Participação ativa na RNAE, especificamente pela participação em reuniões e partilha de informação técnica a associados e outras entidades, bem como em candidaturas e projetos conjuntos.

Participação na Energy Cities, enquanto associada, a ENA tem tido oportunidade de aumentar o seu grupo de parceiros acedendo também a fontes de financiamento de projetos, promovendo a ligação destas entidades aos seus municípios.

Os projetos financiados pelo Interreg MED, Horizonte 2020, EEA Grants e Fundação Calouste Gulbenkian permitiram a participação da ENA em redes nacionais e internacionais no âmbito das fontes de energia renováveis, mobilidade sustentável e crescimento verde, possibilitando a participação em parcerias e novos projetos nestas áreas.

AUMENTO DE NÚMERO DE ASSOCIADOS E REFORÇO DE PARCERIAS

A ENA, enquanto associação de pessoas coletivas e individuais, promove a participação dos seus associados em projetos que representam benefícios, seja pela integração de equipamentos e metodologias que conduzem à racionalização energética e sustentabilidade ambiental, seja pela interação que facilita a partilha de informação, conhecimentos e experiências, seja ainda pela possibilidade de aceder a apoio técnico especializado e formação, criando oportunidades de interação e conhecimento de novas realidades.

O crescimento da ENA tem sido consistente e consciente da importância dos seus associados, que tanto têm contribuído para a qualidade do serviço prestado à comunidade.

Objetivos propostos para 2022:

Estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de todas as Juntas de Freguesia dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, e outras entidades localizadas na sua região de intervenção.

Atingido:

Envolvimento dos municípios e outros associados em candidaturas, enquanto beneficiários, no âmbito de programas Nacionais e Europeus como Green Deal, Horizonte Europa, Interreg Euro MED e PRR.

Uma nova associada efetiva: Rosa Maria Morgado Galvão (associado individual).

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DE CLUSTERS LOCAIS E REGIONAIS

A interação e a cooperação com empresas, fornecedores especializados, prestadores de serviços, centros de investigação, universidades e instituições associadas, nomeadamente no domínio do ambiente e da energia, assumem especial importância para a ENA no desenvolvimento de massa crítica, competências e talento, reforçando e promovendo a sua intervenção no Território Arrábida.

Sendo importante fomentar iniciativas e redes locais e regionais nas áreas de intervenção da ENA, ao longo de 2022 foram estabelecidos contactos no sentido de identificar oportunidades de desenvolvimento de um Cluster regional dedicado à temática da mobilidade elétrica no setor náutico, nomeadamente analisando potenciais parceiros, fontes de financiamento, organizando eventos, reunindo informação especializada, agindo como plataforma de diálogo entre partes interessadas e promovendo interfaces para outros setores.

A ENA participou ativamente na plataforma de colaboração de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no que toca a estratégias de âmbito costeiro, dinamizada pela ADREPES.

A dinamização de atividades e a sua integração nos diversos projetos levados a cabo no âmbito da iniciativa Território Arrábida, nomeadamente nas áreas do ambiente, energia e mobilidade, através da elaboração de Planos de Ação para a Sustentabilidade Energética, de Adaptação às Alterações Climáticas e de Mobilidade Elétrica para o território, permitiram à ENA consolidar o seu papel de agente de mudança e catalisador de inovação.

Atingido:

Envolvimento dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, aicep Global Parques e Instituto Politécnico de Setúbal nos projetos EnerNETMob, Ponto de Transição, PLAAC-Arrábida, SISMA Plus e EUCityCalc.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO E APOIO NA PREPARAÇÃO DE DOSSIÊS DE CANDIDATURA

O período 2021-2027 considera diversos programas europeus de apoio no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual, alguns dos quais registaram um reforço significativo de montantes e taxa de financiamento, bem como novas prioridades, designadamente ao nível da transição ecológica e digital, como o Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, Horizonte Europa, programas de coesão territorial como o Interreg e programas de apoio à migração e gestão de fronteiras.

Seguindo a estratégia de desenvolvimento de uma economia verde e circular no seu território, considerando os seus domínios de atuação, a ENA identificou, em conjunto com os seus associados, programas de apoio com potencial interesse para o desenvolvimento das suas atividades, conceção, desenvolvimento de ideias, criação de parcerias e de candidaturas a programas de financiamento no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento do Quadro de apoio 2021-2027, em cooperação pontual com unidades técnicas das diversas entidades associadas.

FORMAS DE FINANCIAMENTO DA ENA

Constituída por um conjunto de associados com objetivos comuns, que contribuem para o seu crescimento e apostam na sua consolidação, a ENA, associação privada sem fins lucrativos, intervém ativamente na construção de comunidades locais, contribuindo para um território mais eficiente em termos energéticos, de utilização dos recursos naturais e de emissão de Gases com Efeito de Estufa, procurando ativamente garantir o seu funcionamento saudável e sustentável, através das seguintes linhas de atuação:

- Alargamento do corpo de associados, garantindo o interesse no trabalho e competências da agência e promovendo a requisição dos seus serviços;
- Prestação de serviços;
- Idealização e conceção de projetos geradores de rendimento;
- Financiamento BEI;
- Desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus.

Na sequência da aprovação de diversas candidaturas apresentadas a programas de financiamento nacionais e internacionais, a ENA deu continuidade ao desenvolvimento dos projetos EnerNetMob, aprovado em 2018, PLAAC-Arrábida, Ponto de Transição, EUCityCalc e SISMA PLUS, aprovados em 2021 e descritos no Anexo B.

Por outro lado, e de forma a garantir o financiamento das suas atividades, a ENA desenvolveu candidaturas de projetos e participou em consórcios Europeus (Anexo D).

Objetivos propostos para 2022:

Como coordenador, apresentar pelo menos uma candidatura de projeto europeu.

Como parceiro, integrar pelo menos três candidaturas de projetos europeus.

Atingido:

Candidaturas de oito projetos preparadas e submetidas, enquanto parceiro, a programas de financiamento europeu.

ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

A gestão da ENA considera o desenvolvimento de um conjunto de atividades que, para além de permitirem que os trabalhadores atuem enquanto indivíduos e cooperem para a consecução dos objetivos do grupo, também contribuem para atingir as metas definidas, otimizar a utilização dos recursos, reduzir custos, desenvolver uma organização saudável, sendo imprescindíveis para o seu crescimento equilibrado.

Em 2022 destacam-se, nas áreas da gestão e administração, as seguintes atividades:

- Gestão administrativa e financeira, nomeadamente recolha e sistematização de dados bancários, preparação e entrega de documentos no âmbito de obrigações administrativas e legais.

- Gestão dos recursos humanos, dos processos de recrutamento e de formação.

- Articulação com associados, clientes e fornecedores, nomeadamente tratamento documental de faturações, aquisições e prospeção de mercado.

- Elaboração de Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021.

- Preparação e realização de onze reuniões ordinárias e uma extraordinária do Conselho de Administração.

- Preparação e realização de duas reuniões ordinárias da Assembleia-Geral, respetivamente de aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021 e de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o exercício de 2023.

- Preparação e realização do processo e Assembleia Eleitoral dos Órgãos Sociais da ENA para o triénio 2022-2025.

- Preparação e realização da cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da ENA para o triénio 2022-2025

- Elaboração de Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2023.

- Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos Interreg MED "EnerNETMob" e "SISMA Plus".

- Implementação de reuniões técnicas dos projetos "Maletas da Sustentabilidade" e "Maleta Água para Todos", iniciativas Eco Escolas e Bibliotecas Verdes.

- Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos Horizonte 2020 "EUCityCalc" e "Supershine".

- Implementação e realização de reuniões técnicas, de gestão administrativa e institucionais do projeto EEA Grants "PLAAC-Arrábida".

- Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa do projeto da Fundação Calouste Gulbenkian “Ponto de Transição”.

- Organização e participação em reuniões de coordenação e técnicas de elaboração de candidaturas a programas de financiamento.

ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA

ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006 e que conta atualmente com 25 associados, coletivos e individuais, seguidamente apresentados.

ASSOCIADOS COLETIVOS:

Município de Palmela

Município de Setúbal

Município de Sesimbra

DOCAPESCA - Portos e Lotas S.A.

FERTAGUS

BLUEOTTER CIRCULAR

aicep Global Parques

Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)

TST - Transportes Sul do Tejo

AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

FEPSET - Fundação Escola Profissional de Setúbal

E-REDES Distribuição Elétrica

Arolla, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- José Henrique Peralta Polido
- José Luis Martins Mendes
- Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- Manuel Joaquim Pisco Lopes
- Sérgio Manuel Nobre Marcelino
- Jerónimo Fragoso Lopes
- Vítor Ribeiro
- Fernanda Manuela de Almeida Pésinho
- Paulo Jorge Almeida Baptista
- Silvino Malho Rodrigues
- Rosa Maria Morgado Galvão

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENA

De acordo com os estatutos da ENA, (n.º 3 do Artigo 12º), os elementos dos órgãos sociais são eleitos em Assembleia Geral, de entre os associados. O Conselho de Administração é presidido pelo representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Os órgãos sociais da ENA integram um Conselho Fiscal que tem, entre outras, as seguintes atribuições: apreciar os orçamentos ordinários e suplementares, fiscalizar os atos do Conselho de Administração que respeitem a matéria financeira, examinar a contabilidade, conferir os documentos comprovativos das receitas e despesas e emitir parecer sobre o Relatório Anual do Conselho de Administração e as Contas de Gerência de cada exercício.

Em 2022 houve eleições dos novos Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025, sendo a atual composição a seguinte:

Assembleia-Geral

- Presidente da Mesa: António Leal Sanches, da EDP Distribuição Energia, S.A.

- Vice-Presidente da Mesa: Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
- Secretária: Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- Presidente do Conselho Fiscal: Ana Bela Delicado Teixeira, sócia individual
- 1º Secretário: Sérgio Marcelino, sócio individual
- 2º Secretário: Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- Presidente: Carla Guerreiro, Câmara Municipal de Setúbal
- Vice-Presidente: José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra
- Administradora-Delegada: Cristina Daniel, sócia individual
- Vogais do Conselho de Administração:
    - Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela
    - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal
    - Sérgio Faias, Docapesca
    - Miguel Gama, aicep Global Parques, S.A.

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA E DIREÇÃO DA ENA

A administradora-delegada da ENA garante a interligação entre o Conselho de Administração e a equipa da técnica, assumindo também a direção executiva da agência. Estas funções são desempenhadas por Cristina Daniel, com formação em engenharia e experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, de projetos técnicos, comunicação e parcerias de I&D de âmbito local, nacional e internacional nas áreas da gestão de recursos naturais, transportes e mobilidade, energia, clima e ambiente.

A direção técnica da ENA é assegurada por Orlando Paraíba, com formação em engenharia, experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, de projetos técnicos, comunicação e parcerias e de I&D de âmbito local, nacional e internacional, nas áreas da energia, clima, ambiente, transportes e mobilidade. Experiência na área da formação, auditoria energética, desenvolvimento implementação, monitorização e certificação de sistemas de gestão de energia.

EQUIPA TÉCNICA DA ENA

A ENA procura atrair, desenvolver e manter uma equipa técnica competente, com múltiplas valências nas áreas de gestão de recursos e engenharia, energia e ambiente, garantindo aos seus trabalhadores condições de desenvolvimento pessoal e profissional num clima saudável de relações humanas, garantindo o desenvolvimento adequado de ações e projetos e respondendo da melhor forma às necessidades dos seus associados.

O corpo técnico da ENA é composto pelos seguintes elementos:

❖ RICARDO ALEGRIA, TÉCNICO SUPERIOR

- Auditorias energéticas
- Certificação energética de edifícios
- Iluminação
- Energias Renováveis
- Eficiência Energética em Edifícios, equipamentos e frotas
- Apoio técnico na implementação de projetos

❖ FÁBIO CARDONA, TÉCNICO SUPERIOR

- Economia do carbono, clima e energia
- Qualidade do ar
- Gestão ambiental e energética
- Indicadores ambientais e energéticos
- Elaboração de candidaturas de projetos
- Transportes e mobilidade
- Comunicação, sensibilização e formação de diversos públicos

❖ ALEXANDRE CANAS, TÉCNICO SUPERIOR, posteriormente substituído por FÁBIO SOBRAL, TÉCNICO SUPERIOR

- Auditorias energéticas
- Certificação energética de edifícios
- Apoio técnico na implementação de projetos

❖ FÁBIO SOBRAL, TÉCNICO SUPERIOR

- Auditorias energéticas

- Certificação energética de edifícios

- Apoio técnico na implementação de projetos

❖ ISABEL RODRÍGUEZ, TÉCNICA SUPERIOR

- Implementação, coordenação, monitorização e comunicação de projetos

- Comunicação e sensibilização de diversos públicos

- Elaboração de candidaturas de projetos

- Elaboração de notas de imprensa, relações com órgãos de comunicação social, atualização do Sítio Web e participação da ENA em redes sociais

❖ FERNANDA ROCHA, TÉCNICA ADMINISTRATIVA

- Secretariado e Atendimento

- Acompanhamento administrativo e financeiro de serviços e projetos cofinanciados por programas nacionais e europeus

- Comunicação e divulgação de informação através da imprensa

A ENA dispõe dos serviços de um Técnico Oficial de Contas, Álvaro Contreiras, que acompanha as questões administrativas e contabilísticas, e de um engenheiro informático, Leonel Mouro, que assegura o bom funcionamento da rede e equipamentos informáticos.

NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO

NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

A gestão cuidada e criteriosa dos recursos financeiros disponíveis, bem como a faturação de acordo com o planeado, permitiram que a Administração pudesse ajustar os gastos da ENA sem colocar em risco a realização de qualquer um dos diversos projetos e ações que a Agência implementou ao longo do ano de 2022, tal como se manifesta neste Relatório.

Os gastos e perdas registaram o montante total de € 331 710,47, destacando-se as rubricas Gastos com Pessoal € 214 903,92, Fornecimentos e Serviços Externos € 100 832,91 e Gastos/reversões de depreciação e de amortização € 7 532,57.

Os Fornecimentos e Serviços Externos enquadram, entre outros, custos de alugueres, de economato, comunicações e aquisição de serviços especializados, estes últimos ocorrendo sempre que a ENA não apresentava os meios técnicos necessários à concretização de trabalhos como a produção de materiais informativos e de sensibilização ou a realização de ações técnicas específicas. Os serviços externos mais relevantes adquiridos pela ENA corresponderam a trabalhos especializados no âmbito da implementação dos projetos Interreg MED – Enernetmob e Sisma Plus, EEA Grants – PLAAC-Arrábida, e Horizonte 2020 – EUCity Calculator, tendo estes gastos sido posteriormente reembolsados à Agência com base nas taxas de cofinanciamento de 85% (Interreg MED), 90% (EEA Grants) e 100% (Horizonte 2020).

Os Gastos/reversões de depreciação e de amortização correspondem à amortização de 25% do valor do automóvel 100% elétrico da ENA, adquirido em 2021.

Os Rendimentos e Ganhos apresentaram um montante de € 478 597,97, destacando-se a rubrica de Subsídios à exploração € 238 434,61 e Prestação de Serviços € 221 264,30, que engloba pagamento de trabalho desenvolvido no âmbito de projetos Interreg MED, EEA Grants e Horizonte 2020, assim como pagamento de serviços prestados aos associados e outras entidades.

Importa reforçar que o trabalho da ENA produz diversos benefícios intangíveis junto da comunidade dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. O trabalho continuado que a Agência desenvolve na sensibilização da população e dos diversos agentes políticos, económicos e sociais, através da implementação de projetos, de sensibilização e formação, apresenta resultados duradouros nem sempre visíveis ou de mensuração imediata, conduzindo a efeitos positivos a médio e longo prazo que devem estar presentes na interpretação dos resultados contabilísticos da sua atividade.

Importa enfatizar o esforço e dedicação da equipa e de todos os associados, que permitiu o desenvolvimento de todas as atividades propostas e que, pese o facto de a ENA ser uma Associação sem fins lucrativos, possibilitou alcançar um resultado líquido positivo de € 120 503,33.

RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Seguidamente apresentam-se o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2022.

Quadro 1 - Balanço em 31-12-2022 (montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	14,641.00	19,667.69
Investimentos financeiros	1,288.22	1,288.22
	15,929.22	**20,955.91**
Ativo corrente		
Clientes	1,071.21	1,060.26
Estado e outros entes públicos	1,590.89	3.34
Diferimentos	1,836.30	1,541.26
Outros ativos correntes	57,102.16	46,441.42
Caixa e depósitos bancários	466,333.16	337,971.50
	527,933.72	**387,017.78**
Total ativo	**543,862.94**	**407,973.69**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	176,773.49	170,694.89
Resultado líquido do período	120,503.33	4,597.31
Total do capital próprio	**297,276.82**	**175,292.20**
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	1,635.71	3,944.06
Estado e outros entes públicos	32,406.05	12,002.29
Financiamentos obtidos	67.04	102.94
Diferimentos	182,922.00	190,641.48
Outros passivos correntes	29,555.32	25,990.72
	246,586.12	**232,681.49**
Total do passivo	**246,586.12**	**232,681.49**
Total do capital próprio e do passivo	**543,862.94**	**407,973.69**

O Conselho de Administração O Contabilista Certificado

Quadro 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas do período de 2022 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	221,264.30	124,346.28
Subsídios à exploração	238,434.61	139,806.14
Fornecimentos e serviços externos	(100,832.91)	(43,779.68)
Gastos com o pessoal	(214,903.92)	(200,269.75)
Outros rendimentos	18,899.06	15,632.89
Outros gastos	(8,441.07)	(9,958.95)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	**154,420.07**	**25,776.93**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7,532.57)	(21,105.71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**146,887.50**	**4,671.22**
Gasto líquido de financiamento		(73.91)
Resultado antes de impostos	**146,887.50**	**4,597.31**
Imposto sobre o rendimento do período	(26,384.17)	
Resultado líquido do período	**120,503.33**	**4,597.31**

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

A descrição das contas relativas ao exercício da ENA, em 2022, baseia-se nos quadros extraídos do Balanço e Contas, apresentados de seguida.

1. ENQUADRAMENTO

A ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006, no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa, pelos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, entre outras entidades, tendo como principal objetivo a promoção e concretização de boas práticas na utilização dos recursos naturais e da energia.

De acordo com os termos legais aplicáveis, as demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas para apreciação e votação pelos associados da ENA, em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para mico entidades, o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2022, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e refletindo os registos contabilísticos efetuados de acordo com o previsto nas NCRF.

3.1 Pressupostos

<u>Continuidade</u>

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

<u>Regime da periodização económica (acréscimo)</u>

A ENA reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de

rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

4. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DO BALANÇO

4.1 Ativo

1. Fixo Tangível: € 14 641,00 (representa o valor líquido do imobilizado)

2. Investimentos financeiros: € 1 288,22 (participação no Fundo de Compensação do Trabalho)

3. Dívidas de clientes: € 1 071,21

- TST – Transportes Sul do Tejo, S.A.: € 1 071,21

4. Estado: € 1 590,89 (IVA a recuperar)

5. Diferimentos: € 1 836,30 (Pagamento Seguro Saúde relativo aos meses de Janeiro a Março/2023)

6. Nos outros ativos correntes, o valor total de € 57 102,16 corresponde ao pagamento a concretizar do projeto PLAAC-Arrábida.

7. Caixa e depósitos bancários: € 466 333,16 (representa as disponibilidades da ENA a 31/12/2022)

Ativo total: € 543 862,94

4.2 Capital próprio

1. Resultados Transitados: € 176 773,49

2. Resultado Líquido Exercício: (+) € 120 503,33

Capital Próprio total: € 297 276,82

4.3 Passivo

1. Dívidas a fornecedores: € 1 635,71

2. Dívidas ao Estado: € 32 406,05

- IRS, IVA, Segurança Social e IRC a pagar em 2023

3. Diferimentos: € 182 922,00.

- Valores recebidos relativos a projetos ainda não iniciados:

  Donativo (€ 46 258,00)

- Ou com grau de execução pouco significativo:

  Eucity Calculator (€ 114 000,00),

  Ponto de Transição (€ 22 664,00).

4. Outros passivos correntes: € 29 555,32

- A verba mais significativa corresponde aos encargos relativos a férias e subsídio de férias de 2022 a gozar em 2023.

Passivo total: € 246 586,12

5. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5.1 Identificação dos gastos

<u>Fornecimentos e serviços externos (30,39% das despesas)</u>

Esta rúbrica inclui a aquisição de:

- Serviços especializados (inclui subcontratação de serviços para dar cumprimento às atividades relativas aos projetos nacionais e europeus);

- Materiais;
- Energia e fluídos;
- Deslocações, estadias e transportes;
- Serviços diversos (inclui rendas e comunicações)

Gastos com pessoal (64,79% da despesa)

Esta rúbrica aumentou de € 200 269,75, em 2021, para € 214 903,92, em 2022, correspondendo à movimentação de pessoal e atualizações da tabela salarial.

A ENA proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, cujo encargo, em 2022, foi de € 5 635,91.

Ao longo do ano de 2022, a ENA contou com a colaboração de 7 trabalhadores.

Outros gastos e perdas (2,55% da despesa)

Esta rúbrica, cujo total ascende a € 8 441,07, inclui os impostos suportados, o pagamento da quotização à RNAE e à Energy Cities (€ 2 820,00), os encargos decorrentes da manutenção da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola (€ 2 556,47), uma utilização abusiva do cartão de crédito da ENA por entidade desconhecida e cujo processo de averiguação decorre (€ 1 888,72), para além de outros de valor pouco significativo.

Gastos /reversões de depreciação e de amortização (2,27% da despesa)

Amortização do automóvel elétrico da ENA (€ 7 532,57).

Total dos gastos suportados no exercício de 2022: € 331 710,47

5.2 Identificação dos Rendimentos

Vendas e prestações de serviços (46,24% dos rendimentos)

O montante total (€ 221 264,30) integra:

- Prestação de serviços com IVA: € 32 187,65

Este valor resulta de serviços prestados a associados e outras entidades.

- Prestação de serviços sem IVA: € 187 889,12, relativa aos protocolos celebrados com os Municípios (€ 116 574,20) e regularização de um acréscimo de 2021 do projeto Ponto de Transição (€ 71 314,92) cujo IVA foi liquidado nesse ano.

Subsídios à Exploração (49,82% dos rendimentos)

O montante total (€ 238 434,61) integra:

Subsídios Comunitários e Nacionais: € 238 434,61

- EnerNetMob: € 199 842,92
- PLAAC-Arrábida: € 29 585,03
- EUCity Calculator: € 5 316,56
- Sisma Plus: € 3 690,10

Outros rendimentos e ganhos (3,94% dos rendimentos)

O montante total (€ 18 899,06) integra as parcelas mais relevantes:

- Quotização: € 15 960,00
- Outros rendimentos: € 2 745,39

Total de rendimentos obtidos no exercício de 2022: € 478 597,97

Resultado antes de impostos: € 146 887,50

Atendendo aos resultados antes de impostos, no valor de € 146 887,50, existe um imposto sobre o rendimento a pagar, no valor de € 26 384,17.

Resultado líquido obtido no exercício de 2022: € 120 503,33

6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Impostos em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Dívidas à Segurança Social em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Setúbal, 30 de março de 2023

Pelo Conselho de Administração,

A Presidente | O Vice-Presidente

_____ | _____

Carla Guerreiro | José Polido

A Administradora

_____

Fernanda Pésinho

O Administrador

_____

Pedro Ferreira

O Administrador

_____

Sérgio Faias

A Administradora Delegada

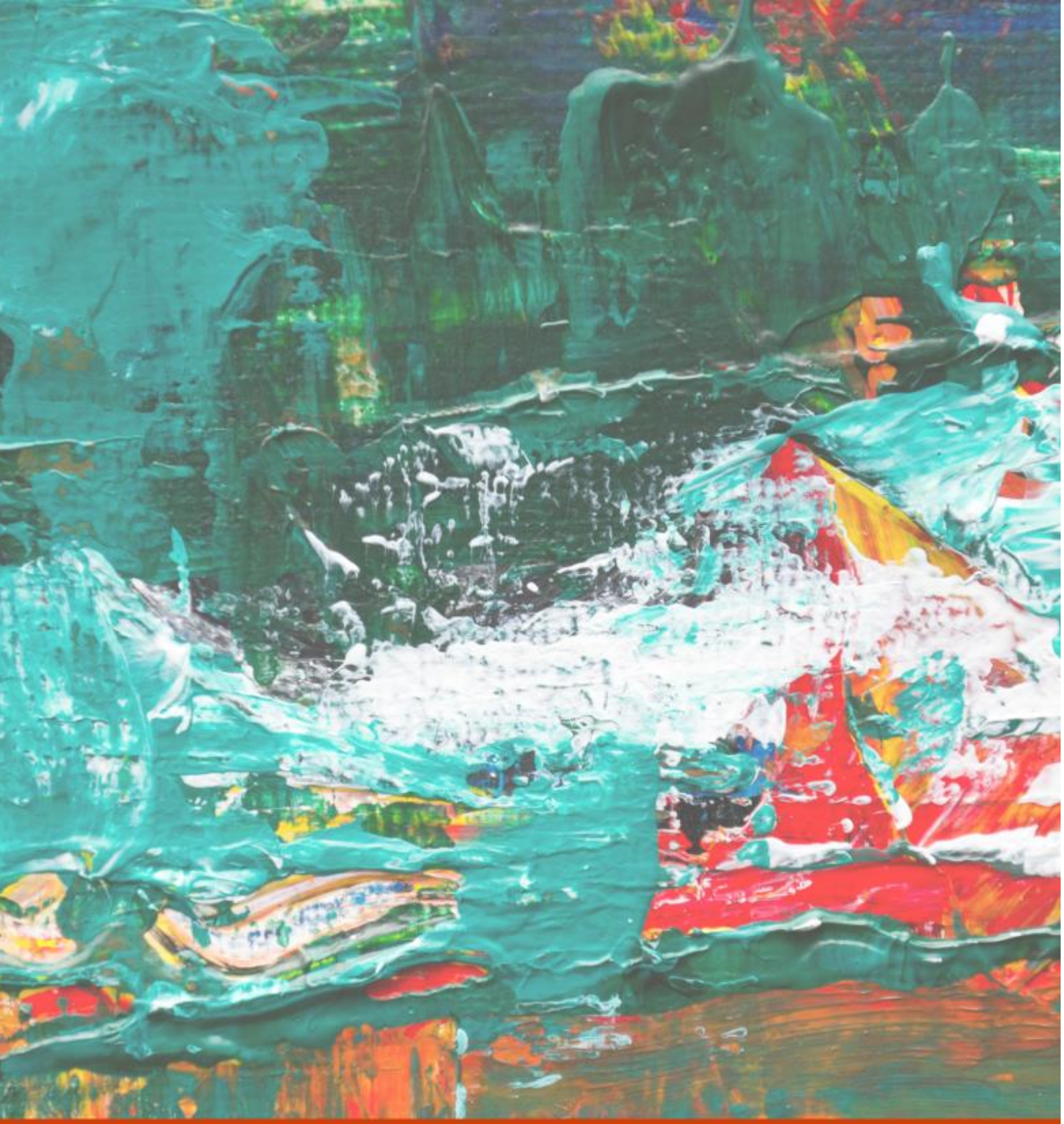
_____

Miguel Gama

A Administradora Delegada

_____

Cristina Daniel



ANEXOS

ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

No cumprimento dos Estatutos da ENA – Agência Energia e Ambiente Arrábida, vimos dar o parecer sobre o Balanço e Contas apresentado pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no exercício de 2022 através do Balancete, Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas. Obtiveram-se ainda esclarecimentos adicionais da atividade desenvolvida no ano.

Sinteticamente verificamos à data do relato que:

- No Balanço, o ativo totaliza 543.862,94 euros, dos quais, cerca de 97% correspondem a ativo corrente, encontrando-se 466.333,16 euros em "Caixa e depósitos bancários". O passivo em 2022 totaliza 246.584,12 euros, o que implica um capital próprio, no montante de 297.276,82 euros, valor que cobre cerca de 54,7% do ativo.
- Na Demonstração dos Resultados por Naturezas, em 2022, salienta-se que os rendimentos totalizam 478.597,97 euros e que o resultado antes de impostos é positivo em 146.887,50 euros.

PARECER

Em resultado da análise documental efetuada, ouvidos a Direcção da Agência, nas pessoas da Srª Engª Cristina Daniel e do Contabilista Certificado da Agência, o Sr. Dr. Álvaro Contreiras, somos de Parecer que a Assembleia Geral delibere quanto à aprovação das contas do exercício de 2022.

Setúbal, 10 de abril de 2023.

Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira – Presidente do Conselho Fiscal

Fernando Carlos Antunes Epifânio, em representação da Transportes Sul do Tejo, S.A. - Vogal do Conselho Fiscal

Sérgio Manuel Nobre Marcelino - Vogal do Conselho Fiscal

ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2022

INTERREG MED

Nome do projeto: EnerNETMob, Mediterranean Interregional Electromobility Networks for intermodal and interurban low carbon transport systems

Objetivos:

- Estabelecer uma política inter-regional conjunta MED para os meios de transporte elétricos, implementando um modelo comum de "Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável" integrado com os Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES) e seguindo os critérios do Pacto de Autarcas.
- Implementar redes "Mediterrânicas de Eletromobilidade Interregional" paralelas e interligadas, unindo cidades, ilhas e terminais intermodais a nível regional e inter-regional.
- Desenvolver projetos-piloto em serviços públicos para partilha de soluções ao nível da eletromobilidade (como “e-car sharing”, “e-car pooling”,”e-bike”).
- Capitalizar e partilhar políticas e estratégias inter-regionais para o transporte elétrico, bem como normas comuns e orientações de conceção para sistemas de eletromobilidade.

Coordenador: Region of Peloponnese (GR)

Parceiros: ENA (PT), Free Municipal Consortium of Raguse (IT), RAM - Rete Autostrade Mediterranee S.p.A. (IT), Ministry of Infrastructures of Cyprus (CY), Albanian Institute of Transport (AL), County of Primorje and Gorski Kotar (HR), Region of Thessaly (GR), Regional Development Agency of Gorizia (SI), Luka Bar Port Authority (ME), Palermo University (IT), CENIT – Center for Innovation in Transport (ES), Transport Malta (MT), Capenergies (FR), Dynamic Vision (GR)

Beneficiários: Municípios e entidades públicas e privadas

Nome do projeto: SISMA Plus: Enabling Smarter City in the MED Area through Networking

Objetivo: Articular planos de sustentabilidade energética de entidades a nível local, de modo a identificarem medidas e impleentarem soluções que poderão abranger, entre outras tecnologias, equipamentos de monitorização e gestão de consumos de energia em edifícios e iluminação. Alguns parceiros irão adquirir, instalar e monitorizar equipamentos.

Coordenador: Region of Abbruzzo (IT)

Parceiros: ENA (PT), Politecnico di Milano (IT), Metropolitan City of Milan (It), Energy Agency of Granada (ES), Region of Western Greece (Gr), Industrial Systems Institute (GR), INRIA (FR), East Sarajevo Development Agency (BA)

Beneficiários: Municípios

HORIZONTE 2020

Nome do projeto: EUCiTyCalc, Prospective modelling for climate-neutral cities

Objetivo: Inspirado na ferramenta de modelação inovadora da Calculadora Europeia, o projeto EUCityCalc visa apoiar os Municípios no desenvolvimento e implementação de vias de transição cientificamente sólidas, pormenorizadas e integradas para a neutralidade climática, sustentadas numa abordagem trans-setorial e territorial da descarbonização. Através de uma modelação prospetiva, do reforço das capacidades e do envolvimento das principais partes interessadas a nível local, o projeto capacitará as cidades para conceberem um roteiro claro e concreto para a neutralidade climática.

Coordenador: Energy Cities (FR)

Parceiros: ENA (PT), Potsdam Institute for Climate Impact Research (DE), Climact (BE), Carbon Market Watch (BE), Município de Riga (LV), Município de Mantova (IT), Metrópole de Dijon (FR), Município de Žďár nad Sázavou (CZ), SEMMO CZ), Regional Energy Agency North (REA Sjever) (HR)

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: SUPERSHINE, S=Smart U=Upgraded asset-values and quality of life P=Public Private Partnership E=Extended Energy Efficiency R=Renewables triggered by the project SH=Social Housing I=Investment N=Net Zero E=European

Objetivo: Desenvolvimento de soluções de financiamento para aumento da eficiência energética na habitação social considerando uma estratégia integrada segundo os princípios fundamentais: a) "Eficiência energética em primeiro lugar"; b) Acessibilidade; c) Descarbonização e integração de energias renováveis; d) Ciclo de vida e circularidade; e) Elevados padrões de saúde e ambientais, promovendo comportamentos energéticos sustentáveis; f) Enfrentar os desafios duplos das transições verde e digital; g) Respeito pela estética e qualidade arquitetónica.

Coordenador: CIVIESCO SRL (IT)

Parceiros: ENA (PT), UoY (UK), ICONS (IT), DEMIR (TR), APRE (IT), EEIP (BE), CARTIF (ES), TENDER (UK), CIRCE (ES), HE (BE), EGC (DK), BL (DK), INSME (IT), FB (DK), ATER (IT), REA (LT), SP (RS), VZ (ES), KM (TR), ELE (UK)

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

EEA Grants

Nome do projeto: PLAAC-Arrábida, Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas - Arrábida

Objetivo: Elaboração de três Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas para Sesimbra, Palmela e Setúbal.

Coordenador: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Parceiros: Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Setúbal, FCT/UNL, IGOT

Beneficiários: Municípios e entidades públicas e privadas

Fundação Calouste Gulbenkian

Nome do projeto: Ponto de Transição

Objetivo: Informar e apoiar cidadãos de zonas desfavorecidas na adoção de melhores práticas para ultrapassar/atenuar situações de vulnerabilidade energética, através da criação de um ponto de informação e de concretização auditorias energéticas para aconselhamento sobre como utilizar melhor a energia em casa e no seio da comunidade de vizinhos.

Coordenador: Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros: ENA, RNAE, Instituto de Ciências Sociais

Beneficiários: Cidadãos

Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC)

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Desenvolvimento de ferramenta para automatização da análise dos consumos de energia dos edifícios municipais com capacidade para interpretação em tempo real de tendências e deteção de desvios.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta já com o apoio do Turismo de Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

Nome do projeto: Frio eficiente

Objetivo: Substituição de equipamentos de refrigeração (compressores de câmaras frigoríficas) em lotas mercados municipais e outros.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas e associações do setor das pescas, municípios

Nome do projeto: Regadio eficiente

Objetivo: Otimização dos sistemas de rega em áreas agrícolas por via da introdução de sistemas eficientes de gestão de rega e/ou sistemas de captação eficientes.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas e associações do setor agrícola

Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC)

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS

A ENA participou, enquanto parceiro, em oito candidaturas de projetos submetidos em 2022 a programas de apoio Europeus, cuja identificação e resultados obtidos estão apresentados na tabela seguinte. Por outro lado, colaborou com entidades associadas na preparação de candidaturas a submeter a medidas de apoio de âmbito nacional, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência para a Administração Local e outras entidades.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E INTERREG EURO MED

Programa	Projeto	% Financiamento	Beneficiários			Resultados obtidos		
			Municípios	Outros sócios	Não sócios	Aprovado	Não aprovado	Aguarda resultado
HORIZONTE EUROPA	BLUE MARINAS	100	X	X	X		X	
	CIVICS		X	X	X		X	
	SEATXCHANGE		X		X		X	
	AGILE		X	X	X	X		
INTERREG EURO MED	INFIRE	80	X		X			X
	RIVER-ADAPT		X		X			X
	ProLIGHTmed		X					X
	WEAREMED				X			X

ENA
AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA